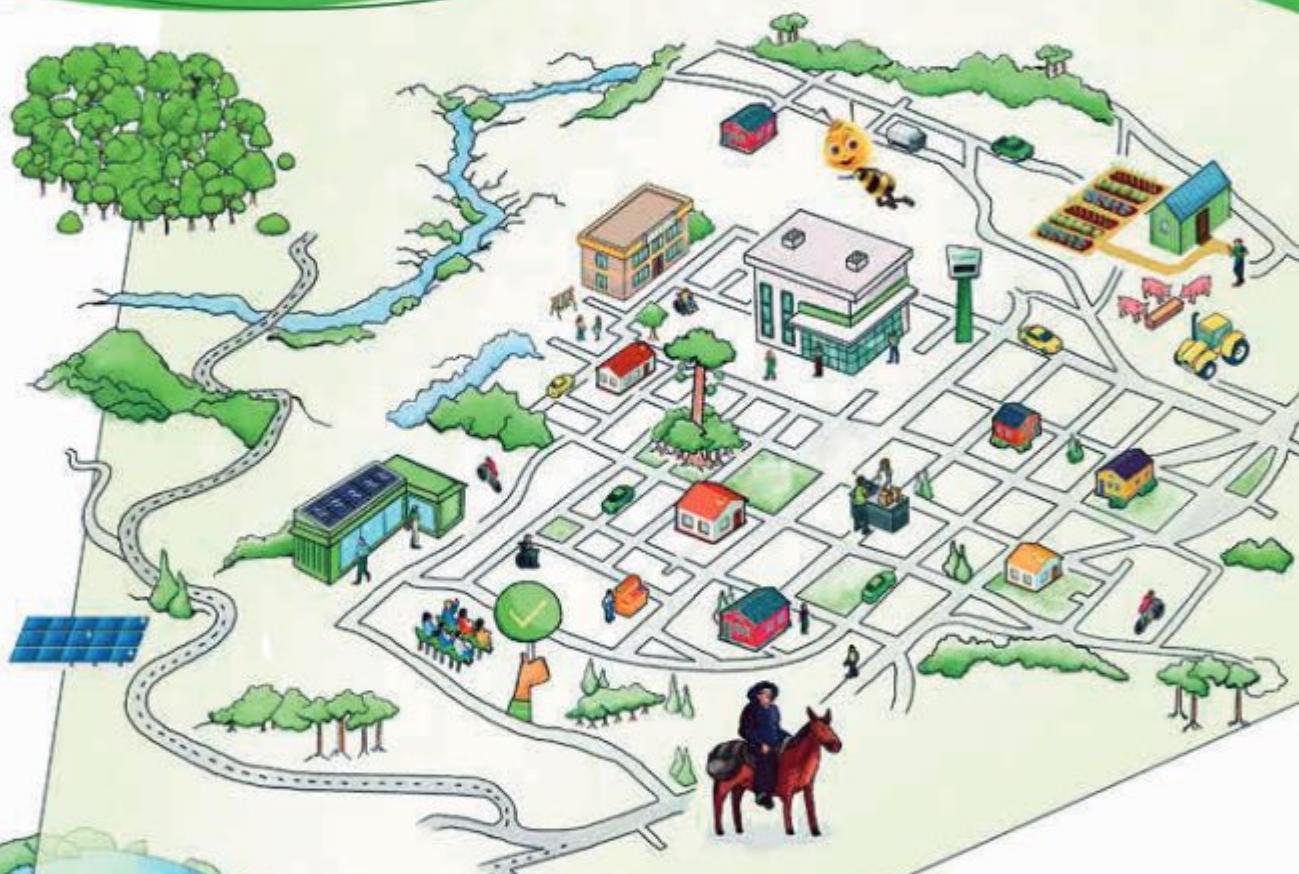


RELATÓRIO ANUAL

SICREDI CELEIRO MT/RR

2022



PENSAR
GLOBAL,
AGIR
LOCAL

Sumário

Mensagem da Liderança	3
120 ANOS DO COOPERATIVISMO	4
120 anos de Sicredi	5
Linha do tempo	7
Nossa essência cooperativista	11
NOSSA COOPERATIVA/NOSSA CENTRAL	13
Nossa Cooperativa/Nossa Central	14
Destaques 2022	16
ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE	19
Nossa Estratégia de Sustentabilidade	20
RELACIONAMENTO E COOPERATIVISMO	24
Difundir o cooperativismo e a sustentabilidade	25
Governança	27
Participação na tomada de decisão	29
SOLUÇÕES RESPONSÁVEIS	31
Promover a educação financeira	32
Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo econômico, social e ambiental	33
Finanças sustentáveis	34
DESENVOLVIMENTO LOCAL	37
Fomentar a economia local	38
Inclusão financeira	39
Cooperação na Ponta do Lápis	41
Contribuir para o desenvolvimento das comunidades	43
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	53
Demonstrações Financeiras	54
Notas explicativas	64

Mensagem do Presidente



Por mais um ano, apresentamos à comunidade nosso relatório anual, um resumo das principais atividades realizadas no último ano em nossa Cooperativa, nas frentes econômica e social.

A Sicredi Celeiro MT/RR é construída dia após dia pelo esforço conjunto de seu time de colaboradores nos Estados de Mato Grosso e Roraima, conselhos de Administração e Fiscal, além também de seus mais de 100 mil associados que compartilham o mesmo ideal cooperativista.

Em 2022 não poderia ser diferente e, novamente, graças ao apoio dos associados, a instituição financeira cooperativa participouativamente no fomento à economia local, no desenvolvimento da região, além de reforçarnosso papel social, por meio da contribuição com entidades benfeicentes.

Dois mil e vinte e dois foi um ano de celebração e muitas conquistas, como a chegada ao Estado de Roraima, sendo o último Estado do país a contar também com a presença do Sicredi.

Avançamos em meio aos desafios, crescemos motivados pelo entusiasmo da comunidade e de nossos associados que diariamente depositam na cooperativa os seus votos de confiança.

Que a leitura desse relatório anual possa inspirá-los e motivá-los a conhecer cada dia mais a Sicredi Celeiro MT/RR.



Laercio Pedro Lenz
Presidente da Sicredi Celeiro MT/RR

01

*120 anos do
Cooperativismo*

Cooperativismo: 120 anos de Sicredi

Em 2022, o Sicredi completou 120 anos de história. Uma jornada que esteve intimamente conectada com os princípios do cooperativismo, gerando valor aos associados e comunidades onde está presente.

Nossa história começou com a fundação da primeira Cooperativa de Crédito do Brasil, em 1902, pelo padre jesuíta Theodor Amstad e um grupo de imigrantes alemães, pequenos proprietários e trabalhadores rurais de Nova Petrópolis, no Rio Grande do Sul.



Uma iniciativa secular chamada de cooperativismo.



No cooperativismo, o dinheiro não é apenas dinheiro. Ele significa sonhos, é fruto da cooperação entre as pessoas para alcançar um bem comum.



O desenvolvimento vem por meio da cooperação e assim se multiplica de diferentes maneiras. Dessa forma, todos crescem, todos prosperam.



“

Theodor Amstad nasceu na Suíça, em 1851. Desde jovem, se dedicou a atividades comunitárias na Alemanha, Inglaterra e Holanda, aprendendo sobre a importância das ações cooperativas para o desenvolvimento dos trabalhadores locais. Em Nova Petrópolis (RS), o padre se uniu a 20 associados locais e, juntos, colocaram em prática essa visão coletiva para a construção de um futuro melhor.

Eles deram início a um empreendimento cooperativo que inspirou a criação de muitas outras caixas de crédito rural no país, além da primeira Central reunindo Cooperativas, ainda nas primeiras décadas do século XX.

Ao longo dos anos, o modelo foi levado adiante, superou os desafios que surgiram no contexto brasileiro, prosperou e se modernizou. Do campo chegou às cidades, mantendo através dos tempos o propósito de agregar renda por meio de investimentos e recursos compartilhados, com igualdade de participação e benefícios a todos os associados e promoção da qualidade de vida.

‘A tradição de mais de 100 anos de vida do Sicredi inspira gerações a continuarem acreditando que a filosofia do cooperativismo não se resume apenas na geração de valor econômico e o desenvolvimento do coletivo, mas também exerce grande papel na prosperidade de um todo. Quando uma ou mais pessoas se juntam para alcançarem objetivos comuns é porque elas sabem que quando dividem os mesmos ideais, os esforços realizados pelo atingimento do objetivo tornam-se mais fortes e sólidos.

Laercio Pedro Lenz

Presidente da Sicredi Celeiro MT/RR

Linha do tempo

Conheça alguns fatos históricos relevantes da nossa história.



1902



1964

Constituição da primeira cooperativa de crédito da América Latina, em Nova Petrópolis/RS, atual Sicredi Pioneira RS.

Reformulação do Sistema Financeiro Nacional
Lei nº 4.595/64, que impôs restrições normativas ao funcionamento das cooperativas de crédito.



1971

Sancionada a Lei nº 5.764/71 que definiu o regime jurídico das sociedades cooperativas.



1988

Nova Constituição Federal estabelece condições regulatórias favoráveis às cooperativas de crédito. A promulgação da Constituição de 1988 representou, para o cooperativismo de crédito, a possibilidade de atingir a autonomia operacional almejada desde as origens do movimento no Brasil.



1995

Constituição do Bancsicredi, primeiro banco cooperativo privado do Brasil, responsável por instituir autonomia financeira às cooperativas e permitir acesso mais eficiente ao mercado financeiro e a programas especiais de financiamento.



Constituição da
Sicredi Participações
- SicrediPar.

2018

Conclusão do processo de migração das cooperativas e da Central Sicredi Norte/Nordeste. A migração tornou-se um marco em nossa história não só pela expansão em si, como também pela maneira como foi desenvolvida, baseada na integração sistêmica de diferentes culturas.

Sicredi torna-se
Membro do Pacto Global da ONU.

2022

Sicredi comemora 120 anos de trajetória no cooperativismo de crédito.



Saiba mais sobre nossa história na publicação **A Trajetória do Sicredi:** <https://www.sicredi.com.br/trajetoria/>

1 Adesão livre e voluntária

As cooperativas são organizações voluntárias, abertas a todas as pessoas. Enquanto outras instituições financeiras, por exemplo, fecham acordos com grandes empresas para oferecer a conta salário de forma obrigatória para seus colaboradores, em uma cooperativa de crédito a adesão acontece de forma diferente. Após a apresentação sobre como funciona o cooperativismo, cada um pode escolher livremente se associar ou não.

7 Interesse pela comunidade

As cooperativas de crédito podem estar inseridas em regiões com diversas oportunidades de melhorias sociais, onde instituições financeiras tradicionais não veem possibilidade de lucro. Dessa forma, cada produto ou serviço financeiro que os associados contratam na cooperativa traz um resultado para a comunidade, gerando renda, empregos e crescimento da região.

2 Gestão democrática

Todos os associados possuem o mesmo poder de voto, com o mesmo peso nas assembleias. Dessa forma, todos decidem juntos os rumos da cooperativa, para tratar assuntos como eleição das lideranças, remuneração ou até mesmo os valores investidos em programas sociais.

OS SETE PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO

que nasceram com os Pioneiros de Rochdale e que regem as cooperativas de todo o mundo, foram reformulados ao longo dos anos para atender as demandas sociais de cada época.

Sua última atualização foi realizada pela ACI (Aliança Cooperativa Internacional) em 1995. No Sicredi, eles nos direcionam e apoiam na geração de impacto positivo:

6 Intercooperação

As cooperativas trabalham em conjunto para fortalecer o movimento cooperativista. O Sicredi é um exemplo vivo disso, construído pela união de várias cooperativas, que crescem juntas num modelo de ganha-ganha, trazendo prosperidade para seus associados.



OS PIONEIROS DE ROCHDALE

3 Participação econômica dos membros

Os associados participam do resultado econômico da cooperativa, ou seja, o resultado das operações geradas pelo dinheiro investido pelos associados retorna para o seu bolso, conforme decidido de forma democrática nas assembleias.

4 Autonomia e independência

A cooperativa é totalmente autônoma e independente nas suas decisões, podendo ser controlada somente pelos seus associados, num modelo de gestão democrática.

5 Educação, formação e informação

A educação, formação e informação dos associados é o caminho mais sólido para gerar prosperidade. Baseadas nesse princípio, as cooperativas fomentam diversos programas de educação nas comunidades onde estão presentes. São exemplos dessa atuação o Programa Cooperativas Escolares, o Programa A União Faz a Vida, o Programa Crescer e Cooperação na Ponta do Lápis, que formam cidadãos cooperativos que se engajam no desenvolvimento da sua comunidade.

O cooperativismo moderno surgiu no século XIX, na Inglaterra, com um grupo de trabalhadores que buscava a melhoria de vida e a prosperidade coletiva, dentro de um contexto de avanço da Revolução Industrial no país. Esse cenário trouxe impactos sociais devastadores para a população urbana, como fome, miséria, longas jornadas de trabalho e trabalho infantil.

Frente à dificuldade que enfrentavam para comprar alimentos e artigos essenciais, de qualidade e a preços justos, em 1844, 28 tecelões e outros artesãos se reuniram e fundaram a Sociedade dos Probonos Pioneiros de Rochdale (Rochdale Quitable Pioneers Society Limited).

Juntos, criaram uma alternativa que, por meio da cooperação e união de esforços, proporcionava um modelo econômico e social mais justo. Cada um dos associados contribuiu com uma libra, um investimento inicial que ajudou a abrirem as portas de um armazém cooperativo, iniciando um negócio totalmente fora dos padrões da época, sem empregados e patrões, onde as responsabilidades e resultados eram divididos igualmente.

Os pioneiros de Rochdale marcaram a história do Cooperativismo por entenderem que valores e princípios são necessários para um empreendimento crescer e manter o seu propósito com o passar dos anos, gerando valor a todos os envolvidos.

Nossa essência cooperativista

CICLO VIRTUOSO DO COOPERATIVISMO

Ao exercermos nosso papel ativo como associados, agindo como donos do negócio, tornamos a vida financeira de todos mais cooperativa e próspera.

Enquanto uns investem e pouparam, outros usam esse montante na forma de crédito para realizar os seus sonhos, comprar, produzir e empreender.

Dessa forma, o dinheiro circula, movimenta a economia local e se transforma em oferta de empregos, produtos e serviços, geração de renda e mais oportunidades.

Nosso modelo de negócio cria um ciclo virtuoso que estimula o investimento na cooperativa e o uso de soluções financeiras que fomentam os negócios dos associados, o crescimento da comunidade e o desenvolvimento das pessoas.

Além disso, por meio de nossas soluções não financeiras, ampliamos o impacto positivo para além dos associados, melhorando também as condições de vida nas comunidades.

Assim, podemos dizer que o cooperativismo configura em um modelo de geração de valor diferenciado, tendo em suas raízes, o DNA da sustentabilidade.

Uma frase do Pe. Theodor Amstad, precursor do cooperativismo de crédito no Brasil, resume esse olhar:

“Não trabalhar apenas para mim mesmo, senão pelos outros ou para o bem comum”

Como se vê, a solidariedade e a responsabilidade com a sociedade — dois dos valores fundamentais do cooperativismo — já estavam presentes desde os primeiros dias do movimento no Brasil.

Temos muito orgulho do caminho que percorremos e da trajetória que construímos ao longo desses anos. Conhecer nossa história nos inspira a continuar trilhando novos passos e gerando impacto para a sociedade, através da essência do cooperativismo.

NÚMEROS DA SICREDI CELEIRO MT/RR



17 agências
entre MT e RR



562
colaboradores



103.749
associados



02

*Nossa
Cooperativa/
Nossa Central*

Nossa Cooperativa

Perfil

A Sicredi Celeiro MT/RR é presença no Centro-Norte mato-grossense, com atuação em oito municípios e três distritos em Mato Grosso, além também da capital Boa Vista, no Estado de Roraima. A década de 1990 marca o início desta instituição financeira cooperativa com atuação no Centro - Norte de Mato Grosso, inicialmente como Cooperativa de Crédito Rural Sorriso (Credisol). Idealizada por 28 produtores rurais que compartilhavam, desde aquela época, a essência do cooperativismo como uma forma de alavancar o desenvolvimento. Em 21 de setembro de 1990, a Cooperativa abre suas portas ao inaugurar a primeira Agência na cidade de Sorriso. Em 1997, a Credisol adota a marca Sicredi. O ano de 1999 marca a chegada da cooperativa aos municípios de Sinop e Feliz Natal, com a instalação de agências nas localidades. No ano de 2000, o município de Vera e os Distritos de Boa Esperança e Primavera comemoravam a

chegada da Cooperativa. Em 2001, inaugurava-se a primeira sede própria da cooperativa em Sorriso, ano em que a instituição chegava também aos municípios de Cláudia e União do Sul. Em 2002, o Sicredi se instala em Santa Carmem. Já em 2005, o município de Nova Ubiratã e o Distrito de Água Limpa, vinculado à Nova Ubiratã, recebem o Sicredi. No ano de 2021 o Banco Central aprovou a expansão da Sicredi Celeiro do MT para Roraima, importante passo que chancelou a atuação da cooperativa no Estado da região Norte. Com a ampliação da área de abrangência, a cooperativa passou a se chamar Sicredi Celeiro MT/RR. Roraima ganhou as duas primeiras agências no ano de 2022. Em abril, a Sicredi Celeiro MT/RR inaugurou a Agência Boa Vista Av. João Pereira de Melo. Em julho, a segunda agência foi inaugurada: a Agência Boa Vista Av. Ville Roy. Atualmente, a cooperativa conta com quase 600 colaboradores e mais de 100 mil associados.

Missão



Como Sistema cooperativo, valorizar o relacionamento, oferecer soluções financeiras para agregar renda e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos associados e da sociedade.

Visão



Ser reconhecido pela sociedade como instituição financeira cooperativa, comprometida com o desenvolvimento econômico e social dos associados e das comunidades, com crescimento sustentável das cooperativas integradas em um Sistema sólido e eficaz.

Valores



- Preservação irrestrita da natureza cooperativa do negócio;
- Respeito à individualidade do associado;
- Valorização e desenvolvimento das pessoas;
- Preservação da instituição como Sistema;
- Respeito às normas oficiais e internas;
- Eficácia e transparéncia na gestão.

PROpósito



**Construir
juntos uma
sociedade
mais
próspera.**

SOMOS O SICREDI

A primeira instituição financeira cooperativa do Brasil

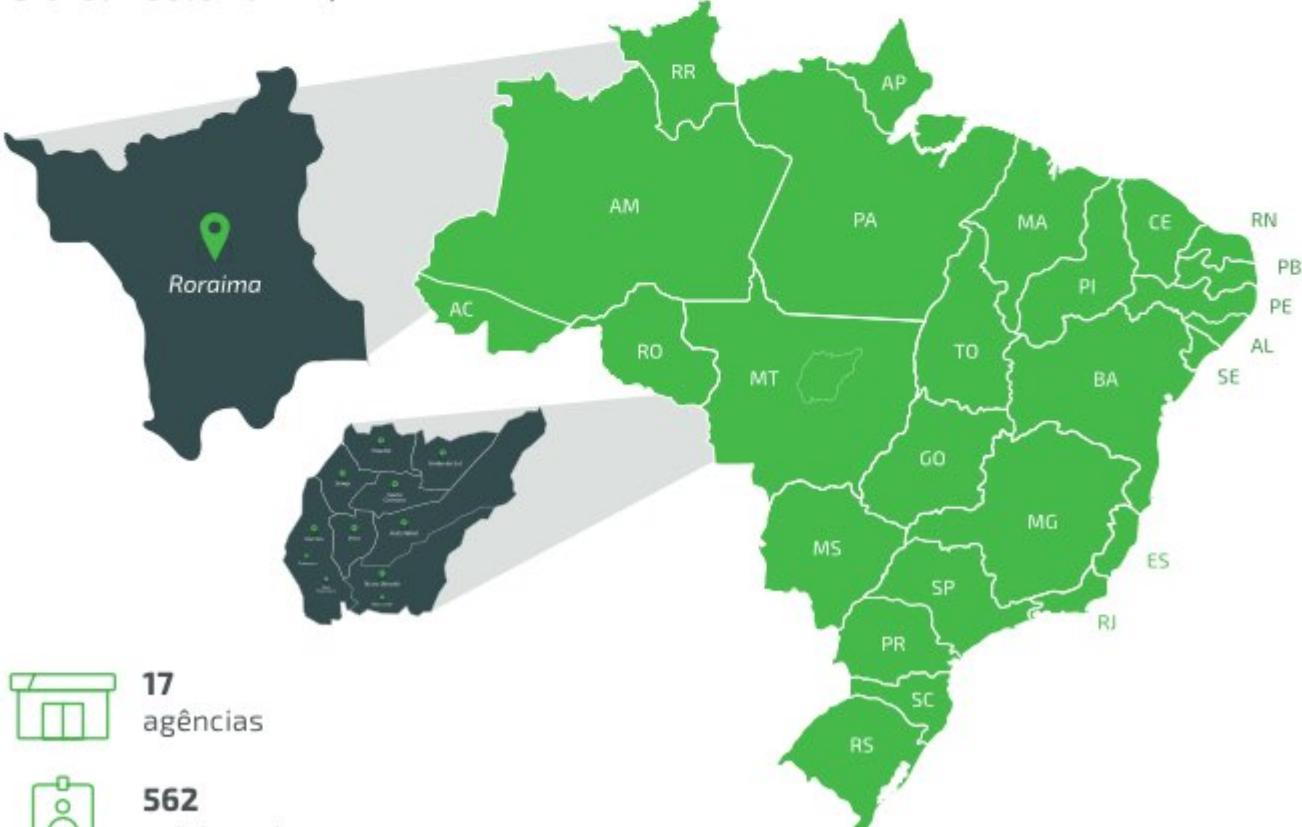
Em um mundo cada vez mais colaborativo, queremos unir pessoas com os mesmos propósitos. Por isso, há mais de 100 anos acreditamos que é possível lidar com o dinheiro de uma maneira diferente. Escolhemos trilhar um caminho coletivo para oferecer soluções inteligentes para o seu desenvolvimento financeiro.

A gente entende que as melhores escolhas são aquelas que trazem resultados para todos. Oferecemos mais de 300 produtos e

serviços financeiros de um jeito simples e próximo para você, para sua empresa e para o seu agronegócio. Mas o que nos faz diferentes é que ao associar, você adquire uma pequena cota da sua cooperativa, passando a ser dono do Sicredi, tendo voz sobre as decisões do negócio e participando dos resultados. É por isso que o Sicredi é seu, meu e nosso. Aqui todos têm a oportunidade de decidir e participar, assim criamos laços de confiança que nos permitem crescer, juntos.

ATUAÇÃO REGIONAL

Sicredi Celeiro MT/RR



Destaques 2022


2022

CRESCIMENTO

No último ano, o número de associados avançou ainda mais, atingindo mais de 100 mil pessoas entre os Estados de Mato Grosso e Roraima. Ao todo, foram 103.749, um avanço de 26% sobre o total de associados de 2021, que foi de 82.340.

presença do Sicredi firmou a instituição financeira cooperativa como presença nacional, atuando em todos os Estados do Brasil e no Distrito Federal.



JANEIRO

PROGRAMA A UNIÃO FAZ A VIDA

O Programa A União Faz a Vida conquistou ainda mais espaço em 2022, chegando a mais estudantes. Em janeiro, foi implantado no município de Sinop, passou a ser desenvolvido na Cooperativa Educacional Albert Sabin, após uma parceria entre o Sicredi e a Coopersino. O foco da iniciativa é o público de crianças e adolescentes que desde cedo é incentivado a ter uma visão completa sobre o local onde vive e como o espírito da cooperação é fundamental.


JULHO

2ª AGÊNCIA EM RORAIMA

Em 28 de julho, a Sicredi Celeiro MT/RR inaugurou sua segunda agência no Estado de Roraima. A capital Boa Vista passou a sediar a Agência Boa Vista Avenida Ville Roy, unidade com mais de 3,6 mil metros quadrados, com amplas e modernas instalações divididas em três pavimentos.



ABRIL

SICREDI CHEGA À RORAIMA

Em abril de 2022, a Sicredi Celeiro MT/RR chegou até Roraima, com a inauguração de sua primeira agência: a Agência Boa Vista Avenida João Pereira de Melo. Além de se comemorar tal expansão, a


AGOSTO

CURSOS GRATUITOS À COMUNIDADE

O Sicredi lançou em agosto a Plataforma de Cursos, ferramenta de ensino online, gratuita e aberta ao público. A iniciativa faz parte da estratégia de educação corporativa do Sicredi, disponível pelo endereço: sicredi.com.br/nacomunidade.

PRÊMIO GPTW



Em agosto de 2022 o Sicredi foi certificado pelo segundo ano consecutivo pela consultoria global Great Place to Work (GPTW – Excelente Lugar Para Trabalhar, na tradução da sigla em inglês). Mais do que um título, essa certificação é resultado de uma análise criteriosa, que demonstra o foco da nossa empresa em colocar as pessoas no centro das decisões, o que vale não somente para os nossos mais de seis milhões de associados, mas, antes disso, para nossos mais de 37 mil colaboradores.



DIA DE COOPERAR



Em 2022, a cooperação esteve mais uma vez em pauta. Foram realizadas mais de 20 ações referentes ao movimento do Dia de Cooperar, em toda Cooperativa. Mais de 17 mil pessoas foram impactadas diretamente com as ações focadas no movimento. Cerca de mil pessoas trabalharam voluntariamente para a promoção das iniciativas.



SETEMBRO



VOLUNTARIADO NA PRÁTICA

Uma rede de parceiros, juntamente com a Sicredi Celeiro MT/RR, realizou em Sorriso a primeira edição do Dia do Sicredi na Comunidade, evento destinado à oferta de atividades e serviços gratuitos à população do município. Foram realizados 1.181 atendimentos envolvendo 274 voluntariados, com a oferta de serviços como corte de cabelo, triagem e exame de visão, aferição de pressão, medição de glicemias, massagem relaxante, banco de currículos, direcionamento profissional, entre outros. O evento, promovido pelo Sicredi, envolveu mais 10 parceiros, entre eles a Apae, Sebrae, Senac, Senai, Lions e outras entidades.

OUTUBRO



SAÚDE EM FOCO

Cooperar pela saúde e promover a prática esportiva. Em 09 de outubro a comunidade de Sorriso, em Mato Grosso, prestigiou a Corrida da Cooperação, evento promovido pela Sicredi Celeiro MT/RR e seus parceiros.



SUSTENTABILIDADE



Reafirmando a busca pela sustentabilidade, a Sicredi Celeiro MT/RR foi parceira no projeto de plantio de mudas de árvores no bairro Portal Kaiabi, em Sorriso. Mais de 300 mudas nativas foram cultivadas. A ação, desenvolvida pelo Lions, Distrito LB-4, no estado de MT, fez parte da iniciativa do Dia de Cooperar.



INOVAÇÃO



O Sicredi conquistou o segundo lugar na categoria Serviços Financeiros e ficou entre as top 50 Open Corps no ranking geral. A instituição financeira cooperativa está entre as empresas mais abertas à inovação no Brasil, segundo o ranking 100 Open Startups.



NOVEMBRO INCLUSÃO



O Sicredi recebeu troféu Ouro por case de inclusão "Libras no WhatsApp". A instituição foi reconhecida no Prêmio Best Performance.

DEZEMBRO



EDUCAÇÃO FINANCEIRA

O Programa Cooperação na Ponta do Lápis foi destaque no Prêmio Banking Transformation 2022, por voto popular. A iniciativa de educação financeira foi indicada por pessoas e especialistas como a melhor ação educacional no ranking Iniciativa de Educação Financeira.



CAMPANHA DE CAPTAÇÃO



184 associados do Sicredi foram contemplados em campanha que sorteou R\$ 2 milhões em prêmios. Associados que aplicaram em poupança, depósito a prazo e LCA de 1º de agosto a 12 de dezembro participaram de sorteios quinzenais de R\$ 5 mil e de sorteio final de R\$ 50 mil. Na área de atuação da Sicredi Celeiro MT/RR foram premiados 23 associados.



03

Estratégia de Sustentabilidade

Nossa Estratégia de Sustentabilidade

No Sicredi, atuamos alinhados aos principais conceitos globais referentes ao Desenvolvimento Sustentável, gerando valor aos nossos associados, ao meio ambiente e à sociedade.

Por conta de nossa natureza cooperativa, desde a nossa constituição temos um olhar atento para nossos impactos. Essa preocupação foi materializada, em uma robusta estratégia de sustentabilidade, que incorpora as melhores práticas de gestão sobre o tema e está alicerçada em quatro pilares: **econômico, social, ambiental e governança**.

A expressão ESG (ambiental, social, e governança, na sigla em inglês), busca demonstrar que a sobrevivência das organizações no longo prazo depende de elas gerarem valor, também, nesses três aspectos. Nossa estratégia incorpora a “visão ESG” do mercado, entendendo-a como a própria gestão para a sustentabilidade do negócio.

As três diretrizes estratégicas essenciais do Sicredi, que direcionam tudo que fazemos: Missão, Visão e Valores, descrevem as diretrizes que conduzem o nosso negócio e orientam na prática o nosso desenvolvimento. Com base em nossas diretrizes, construímos os documentos e políticas sistêmicas que orientam nossa estratégia, tomada de decisão, operação e conduta. A Política de Sustentabilidade estabelece os princípios e diretrizes que norteiam a tomada de decisão em todos os âmbitos do negócio e no relacionamento com as partes interessadas, com o objetivo de ampliar o nosso impacto positivo e reduzir o nosso impacto adverso.

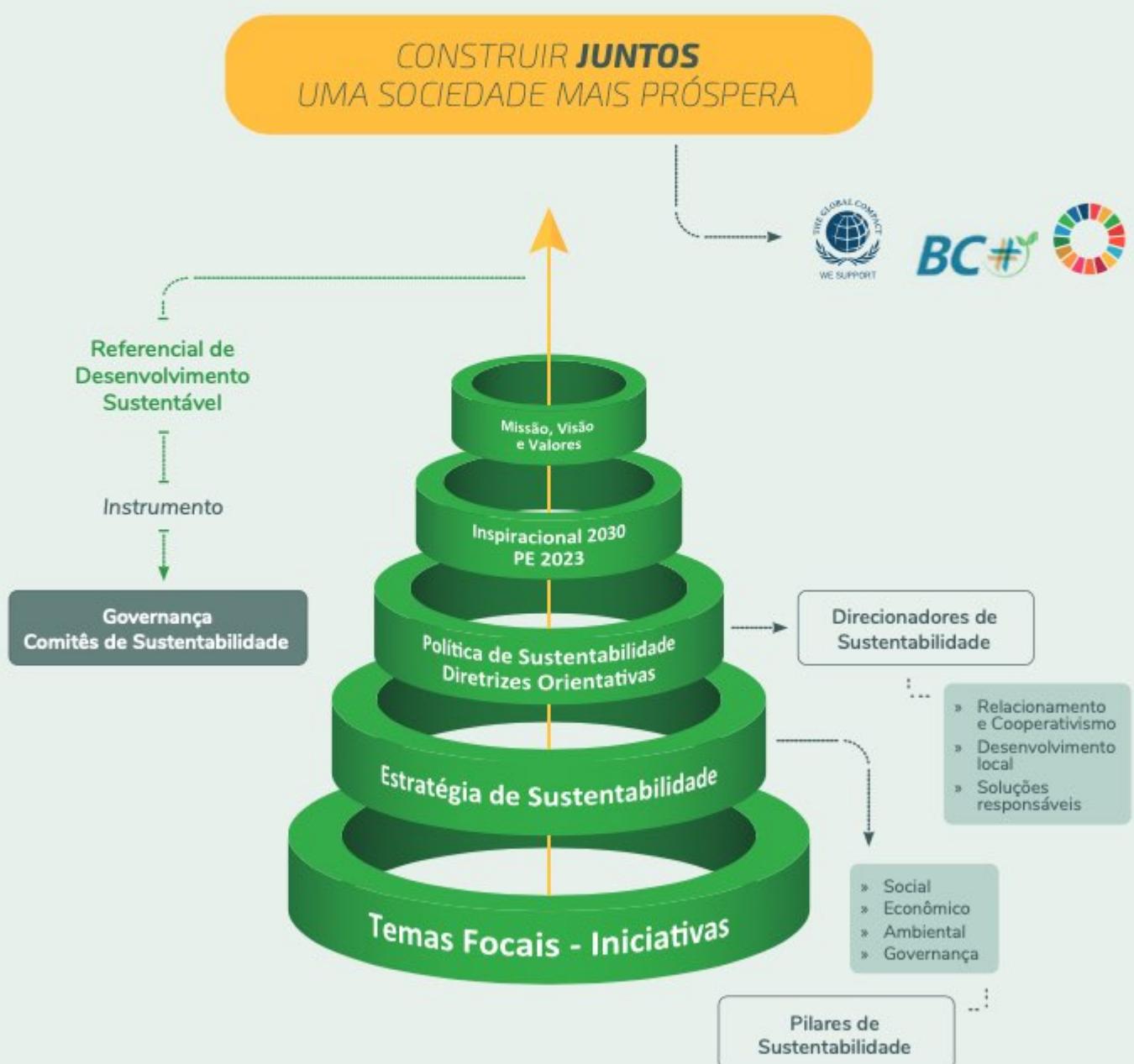
Para nortear nossa estratégia de desenvolvimento sustentável, estabelecemos nossos direcionadores de sustentabilidade e temais focais.

Contamos com três direcionadores divididos em 12 temas focais, que são os temas materiais do Sicredi, ou seja, os temas mais relevantes para a sustentabilidade do Sicredi.



Para direcionar nossa Estratégia de Sustentabilidade e nos apoiar na evolução das pautas de sustentabilidade, contamos com o Referencial de Desenvolvimento Sustentável.

O Referencial é a base para a Medição de Impacto Positivo do Sicredi, trazendo indicadores que permitem mensurar o nosso desempenho em sustentabilidade nos níveis nacional, regional e local. O acompanhamento desses resultados pode nos ajudar a identificarmos pontos em que temos a oportunidade de avançar na agenda de Sustentabilidade.



**DESTAQUES EM
RELACIONAMENTO
E COOPERATIVISMO**
**BUSCA FORTALECER NOSSO MODELO
DE NEGÓCIO DE FORMA SUSTENTÁVEL.**



Programa Crescer



Programa Pertencer



04

Relacionamento e Cooperativismo

ODS's RELACIONADOS:



Difundir o cooperativismo e a sustentabilidade

O Programa Crescer é a principal iniciativa de educação cooperativista do Sicredi e leva formação sobre diferenciais do negócio.



5.186 participantes
do Programa Crescer



223
turmas



220 horas
de capacitação em
cooperativismo

COOPERATIVISMO NA PRÁTICA

Levar informações para que os associados conheçam em detalhes o modelo de negócio cooperativista e possam, no futuro, participar de maneira mais efetiva na gestão. Estamos falando do Programa Crescer, uma iniciativa de educação corporativa que ensina como juntos podemos fazer a diferença na economia local e na vida das pessoas. Em 2022, mais de 5,1 mil pessoas foram impactadas pelas ações do Programa Crescer da Sicredi Celeiro MT/RR. O número leva em conta associados, não-associados, conselheiros, coordenadores de núcleo e colaboradores. Informação e formação para capacitar as pessoas para fazerem a diferença pelo cooperativismo.



As apresentações do Programa Crescer trazem de forma prática os benefícios do cooperativismo. Por meio deste programa o associado também conhece os principais produtos e serviços oferecidos, os números da Sicredi Celeiro MT/RR e de sua respectiva agência, entende que cada associado tem direito a voto e conhece a importância de participar efetivamente das

decisões, por meio das assembleias. As formações do Programa também são realizadas para não associados como forma de prospecção ao modelo de negócio. O desenvolvimento de novas

lideranças também é realizado por meio do Programa Crescer, desmembrado em duas etapas.

Em 2021 e 2022 mais de 450 associados participaram da segunda etapa do Crescer.



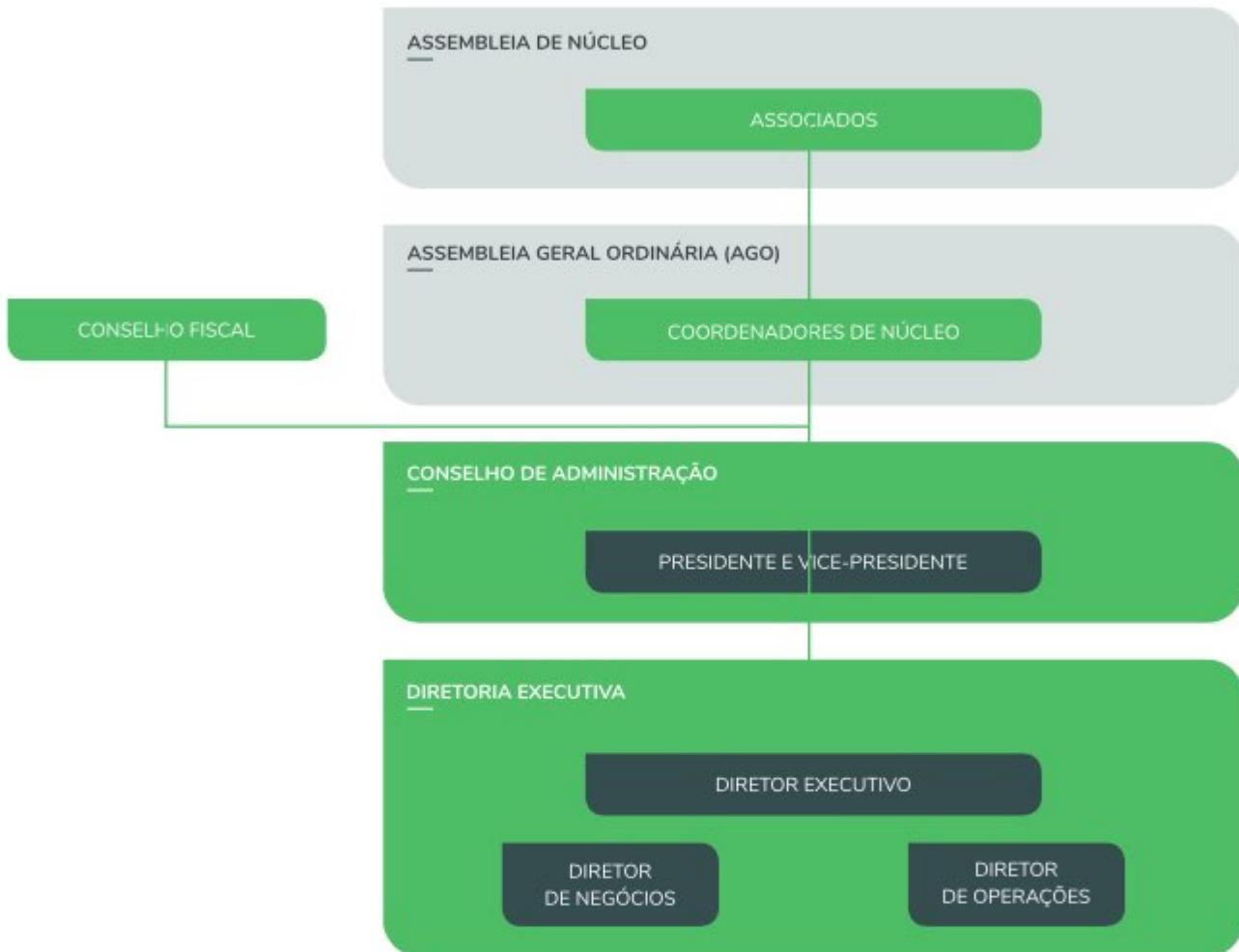
Em Sorriso, acadêmicos de faculdade participaram de formação do Programa Crescer.



Em Boa Vista, formação do Programa Crescer.

GOVERNANÇA

Como a Cooperativa funciona



GOVERNANÇA

Governança corresponde ao conjunto de processos que norteiam uma organização. Na Sicredi Celeiro MT/RR, todo este processo é desenvolvido de forma estratégica, sempre em alinhamento com o negócio e com os associados, com cada agente envolvido no percurso. Isso tudo para alcançar os resultados esperados e a sustentabilidade. Em nossa cooperativa, a gestão é exercida da seguinte maneira:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Formado por associados eleitos em Assembleia. É responsável pelo direcionamento estratégico da Cooperativa e pela apresentação de propostas para a Assembleia Geral. A cada mandato de quatro anos, é obrigatória a renovação de no mínimo 1/3 dos membros.

COMPOSIÇÃO

- Um Presidente
- Um Vice-presidente
- Conselheiros

CONSELHO FISCAL

Tem a incumbência de exercer assídua fiscalização sobre o patrimônio, as operações com associados, os serviços e os atos dos administradores da Cooperativa.

COMPOSIÇÃO

- Três membros efetivos
- Três membros suplentes

DIRETORIA EXECUTIVA

Indicada e eleita pelo Conselho de Administração, é responsável pela gestão executiva da Cooperativa, segundo os direcionadores estratégicos do Conselho de Administração.

Diretoria Executiva



Marcio Luiz
de Abreu
Diretor
Executivo



Marcio
Schoninger
Diretor de
Operações



Lucimar João
de Luca
Diretor de
Negócios

AGO Associados



Organograma

Sicredi Celeiro MT/RR

Participação na tomada de decisão

Como podemos contribuir para uma sociedade mais participativa e com mais voz de decisão? O sentimento de pertencimento é de extrema importância para qualquer ambiente, principalmente no cooperativo, e nossos associados fazem a cooperação acontecer por meio da participação democrática. Uma das maneiras de exercer tal participação e demonstrar interesse com o negócio do qual também se é dono, é fazendo parte do processo assemblear.

As assembleias representam o momento por meio do qual os associados exercem o seu papel de donos do negócio, contribuindo com as decisões que ajudam no fortalecimento da cooperativa. Em 2022, ao realizar a sua segunda assembleia no formato digital, a cooperativa registrou a presença de 19.780 associados na Assembleia de Núcleos e na qual foram apreciadas sete pautas, entre elas a proposta de destinação de R\$ 1,4 milhão para o Fundo Social, sendo R\$ 500 mil para o Hospital de Amor.

O percentual de associados participantes na Assembleia atingiu 22,89% do quadro social convocado, sendo o segundo melhor índice de participação já registrado pela Sicredi Celeiro MT/RR. O processo assemblear é um dos momentos mais importantes da cooperativa, pois é neste evento que o Conselho de Administração, juntamente com a Diretoria, apresenta os dados financeiros e não financeiros do exercício anterior. Por meio de uma estratégia de comunicação, que abrange a divulgação em diferentes canais, físicos e digitais, buscamos

engajar a participação dos associados nos processos decisórios da Cooperativa.



Presidente da Cooperativa, Laércio Pedro Lenz, conduzindo abertura de Assembleia Digital 2022.



Durante Assembleia Digital, associados conhecem números da cooperativa.



Colaboradores da Sicredi Celeiro trabalhando durante Assembleia Digital no atendimento às dúvidas dos associados.

*DESTAQUES EM
SOLUÇÕES RESPONSÁVEIS
OPERAR DE MANEIRA SUSTENTÁVEL*



Cooperação
na Ponta do Lápis



Economia verde



Finanças sustentáveis



05

Soluções Responsáveis

ODS's RELACIONADOS:



Promover a educação financeira

Incentivamos atitudes conscientes em relação ao dinheiro, oferecendo orientação para que os nossos associados, colaboradores e comunidades possam fazer escolhas ponderadas, alinhadas ao seu bem-estar, com autonomia, independência e planejamento.



Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo econômico, social e ambiental

Economia Verde

Economia verde é a classificação dada aos produtos e serviços financeiros que possibilitam a melhoria do bem-estar da humanidade e da igualdade social, ao mesmo tempo em que reduzem significativamente os riscos ambientais e a escassez ecológica. Ela tem como principais pilares a baixa emissão de carbono, a eficiência no uso dos recursos e a inclusão social.

Abaixo trazemos alguns exemplos de nossos produtos ofertados.

PRODUTO	DESCRÍÇÃO
 Crédito Energia Solar	O Crédito Energia Solar é um produto de financiamento específico para a aquisição de tecnologia de energia solar para auxiliar os associados interessados em utilizar fontes alternativas e renováveis de geração de energia em suas atividades.
 Crédito Energia Renovável	O Crédito Energia Renovável é destinado ao financiamento para aquisição e instalação de equipamentos, obras e projetos para obtenção de energia elétrica a partir de fontes renováveis, que não geram grandes impactos ambientais negativos.
 Crédito Eficiência Energética	O Crédito Eficiência Energética é um financiamento destinado a investimentos para redução do consumo energético de pessoas físicas ou jurídicas.
 Crédito Universitário	O Crédito Universitário é um produto de financiamento específico para a aquisição de cursos do ensino superior que visa auxiliar os alunos e associados interessados em cursar uma formação acadêmica de nível superior.
 Programa ABC Mais	Busca incentivar o investimento em projetos agropecuários que diminuam as emissões de gases de efeito estufa e o desmatamento, além de ampliar a área de florestas cultivadas, e estimular a recuperação de áreas degradadas.
 Microcrédito	Financiamento que visa conceder crédito para o atendimento das necessidades financeiras de pessoas físicas e/ou jurídicas empreendedoras de atividades produtivas de porte micro utilizando metodologia baseada no relacionamento direto com os empreendedores no local onde é executada a atividade econômica.

Finanças sustentáveis

Desde 2021, estruturamos a área de Operações Estruturadas e Finanças Sustentáveis, com o intuito de desenvolver o tema dentro do Sicredi e de intensificar a captação de recursos para crédito alinhado aos nossos valores e à Estratégia de Sustentabilidade, por meio de emissão de títulos atrelados aos aspectos sociais e ambientais.

Crédito para energia solar

Com a crescente demanda por energia renovável, o crédito para energia solar se tornou um de nossos principais produtos ligados à economia verde. Por meio dessa solução, os associados podem conseguir crédito para adquirir equipamentos e tecnologia para captação de energia solar e geração de energia elétrica limpa em suas residências, empresas e propriedades rurais.

Crédito para empreendimentos liderados por mulheres

Uma linha de crédito destinada a micro, pequenas e médias empresas brasileiras lideradas por mulheres. A iniciativa inclui o fator gênero como critério para o uso dos recursos, assim como outros fatores sociais e ambientais.

Letra financeira

Em junho de 2022 o Sicredi lançou a 1ª letra financeira sustentável do mercado brasileiro, com uma captação de R\$ 780 milhões, com os recursos sendo convertidos em crédito para projetos alinhados à sustentabilidade. Os critérios de elegibilidade selecionados para a concessão de crédito foram: energia renovável, gestão ambientalmente sustentável dos recursos naturais vivos e uso da terra, edifícios verdes, eficiência energética e transporte limpo.

Investimentos

Em 2021, foi lançado o Sicredi FIC Ações Sustentáveis ESG, primeiro fundo de ações com foco ESG do Sicredi, voltado a empresas alinhadas à estratégia de sustentabilidade e que geram impacto positivo na sociedade, além de rentabilidade ao associado.

Consórcio Sustentável

Pensando no impacto socioambiental de nossos produtos e serviços, contamos com o Consórcio Sustentável, voltado para a aquisição e construção de casas-contêineres e investimentos em soluções ecoeficientes, como tratamento de água e esgoto, eficiência energética e geração de energia eólica e solar.

Crédito para agricultura familiar

O crédito para a agricultura familiar é um importante instrumento de sustentabilidade, pois contribui para a geração de renda e desenvolvimento social das comunidades. Ao mesmo tempo, o segmento é um dos principais responsáveis pela produção de alimentos no Brasil e no mundo, tendo potencial para implantação de manejo sustentável na produção, com vistas à redução de impactos ambientais.

DESTAQUES EM DESENVOLVIMENTO LOCAL

*PROMOVER TRANSFORMAÇÕES POSITIVAS NAS
LOCALIDADES ONDE ESTAMOS PRESENTES.*



Investimento social



Dia C



Programa A União Faz A Vida →



06

Desenvolvimento Local

ODS's RELACIONADOS:



Fomentar a economia local



O cooperativismo de crédito gera um círculo virtuoso no qual todos ganham. Quando uma pessoa decide se associar à uma cooperativa de crédito ela passa a ter um papel central neste ecossistema sustentável porque o dinheiro que ela investe na contratação de produtos e serviços com a instituição financeira retornará para a comunidade em forma de ações e projetos que apoiem diretamente a região.

Em um exemplo do nosso dia a dia: quando se decide comprar no mercado do seu bairro você está contribuindo com o aquecimento da economia local, estimulando também a criação de novos postos de trabalho e por aí em diante. Com o crescimento da demanda, a empresa também vai necessitar de investimentos para melhorar a qualidade do atendimento, da estrutura e, então, buscar crédito para ampliar seus negócios, realizar reformas, reforçar o fluxo de caixa. É em momentos assim que a cooperativa exerce ainda mais o seu papel de agente de transformação, com a oferta de crédito para o fomento à economia.

Em 2022 a Sicredi Celeiro MT/RR esteve mais uma vez ao lado do seu

associado (Pessoa Física, Pessoa Jurídica ou Agro) apoiando-os de diferentes maneiras e nas mais variadas demandas. O associado Sicredi que sonhou pôde realizar seu sonho juntamente com a cooperativa, por exemplo, por meio da campanha de crédito Realizando Sonhos.

Ao final da iniciativa, em dezembro, mais de 10 mil sonhos foram tirados do papel, mediante a liberação de mais de R\$ 260,5 milhões em crédito. Um número histórico para este novo modelo de campanhas da cooperativa.

A linha de crédito que mais se destacou durante o período da campanha foi a de capital de giro, com mais de R\$ 24 milhões emprestados. Outra que também teve um excelente resultado foi a de energia solar com mais de R\$ 19 milhões em crédito concedido. Em uma conta rápida, foram liberados, por dia útil da campanha, mais de R\$ 4 milhões em crédito.

A campanha Realizando Sonhos é apenas um dos exemplos de iniciativas que foram realizadas pela Sicredi Celeiro MT/RR em 2022 com o foco de estimular o fortalecimento da economia e o apoio aos associados. Nas agências, ao longo do ano, o time de colaboradores da cooperativa também trabalhou para que as demandas dos associados por crédito pudessem ser atendidas. E os resultados da cooperativa demonstram o tamanho desse negócio.

Inclusão financeira com lições de economia, saúde e reciclagem

Ensinar lições sobre educação financeira, alimentação saudável e a importância da reciclagem do lixo. Esta é a essência do Recicla Verdinho, projeto desenvolvido nas cidades de Sorriso, Santa Carmem e Cláudia, no estado de Mato Grosso, por meio da parceria entre o Sebrae, o Sicredi e as prefeituras locais. O público-alvo foram estudantes dos terceiros e quartos anos do ensino fundamental na rede pública municipal.

O projeto articulou uma rede de parceiros: de um lado as crianças e suas famílias que atuaram nas frentes de reciclagem, a participação do Sicredi como instituição financeira cooperativa incentivadora do projeto, e do outro os feirantes dos municípios, que comercializaram alimentos produzidos. Os Verdininhos (dinheiro utilizado como meio de pagamento), foi a moeda de troca entre materiais recicláveis e alimentos saudáveis, nas feiras das cidades contempladas pela ação. Posteriormente trocados pelo respectivo valor em dinheiro nas agências do Sicredi, pelos feirantes cadastrados no projeto.

Aprender sobre economia verde, sobre sustentabilidade, educação financeira e saúde desde pequeno é formar cidadãos

Aprender sobre economia verde, sobre sustentabilidade, educação financeira e saúde desde pequeno é formar cidadãos para o futuro,

para o futuro, razão pela qual o projeto trabalhou com o ensino de todos esses temas de forma lúdica, como explica o presidente da Sicredi Celeiro MT/RR, Laércio Pedro Lenz. “O Recicla Verdinho foi um projeto que promoveu o desenvolvimento dos estudantes que se empenhavam na coleta de materiais recicláveis e, depois, trocavam esses materiais pela moeda do Verdinho, podendo usar essa moeda na compra de itens da agricultura familiar nas feiras dos municípios”, destacou o presidente da Sicredi Celeiro MT/RR.



Banca em feira de Sorriso onde produtos podiam ser comprados com o dinheiro Verdinho, do Recicla Verdinho.

Inclusão financeira e cooperação

Educação financeira vai além da forma de como economizar. Vai além e envolve uma reflexão mais profunda no sentido de nos fazer perguntar a nós mesmos sobre a maneira com a qual nos relacionamos com o dinheiro. Estimular a reflexão e o senso crítico sobre este assunto.

O Sicredi acredita que por meio da educação financeira é possível conquistar maior independência e liberdade para nossa vida. Por isso, em conjunto com todas as cooperativas, Centrais e a Fundação Sicredi, a Sicredi Celeiro MT/RR realizou, em 2022, diversas iniciativas focadas nesta temática por meio do programa Cooperação na Ponta do Lápis, impactando mais de 20 mil pessoas entre crianças, jovens e adultos com iniciativas relacionadas ao conhecimento da Educação Financeira em toda a nossa área de atuação em Mato Grosso e Roraima.

Além disto, outra frente do Programa Cooperação na Ponta do Lápis desenvolvida pela nossa Cooperativa é a Jornada da Educação Financeira nas Escolas, atendendo às normas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que orientam a obrigatoriedade da educação financeira desde 2020 nas instituições de ensino. O Sicredi é protagonista nessa iniciativa desde 2021.

A Jornada tem como principal finalidade formar professores no tema Educação Financeira para que estes educadores possam trabalhar os projetos em sala de aula com os estudantes.

Nosso propósito é cooperar para uma vida financeira sustentável.

O Sicredi acredita que por meio da educação financeira é possível conquistar maior independência e liberdade para nossa vida.

Algumas atividades realizadas

Apresentação dos projetos do Programa Cooperação na Ponta do Lápis- Jornada da Educação Financeira na EMEB Matilde Zanatta (Poranga)

Apresentação dos projetos do Programa Cooperação na Ponta do Lápis- Jornada da Educação Financeira na EMEB Rodrigo Damasceno (Sinop)

Mostra Pedagógica do Programa Cooperação na Ponta do Lápis- Jornada da Educação Financeira na EMEB Geni Therezinha Forgiarini (Sorriso)

Mostra Pedagógica do Programa Cooperação na Ponta do Lápis- Jornada da Educação Financeira na EMEB Simão Flach (Sinop)

Apresentação dos projetos do Programa Cooperação na Ponta do Lápis- Jornada da Educação Financeira na EMEB Aleixo Schenatto (Sinop)

Cooperação na Ponta do Lápis em Roraima

O programa Cooperação na Ponta do Lápis foi criado em 2020 pelo Sicredi, sendo destinado a todas as pessoas que desejam aprender mais sobre o tema. Como uma instituição financeira cooperativa, o Sicredi quer ajudar a transformar a vida financeira das pessoas nas comunidades onde atua, levando informação, conhecimento e boas práticas para melhorar a nossa relação com o dinheiro.

As ações são voltadas para as pessoas físicas, microempreendedores, adolescentes, crianças e adultos. Os materiais utilizados consideram as diferenças entre públicos e, por isso, são utilizadas linguagens, conteúdos e formatos adaptados a cada perfil.

Em Roraima também foram realizadas diferentes ações do Programa Cooperação na Ponta do Lápis, por meio das equipes das Agências Boa Vista Avenida João Pereira de Melo e Boa Vista Avenida Ville Roy.

Formação Cooperativista Agência Boa Vista Avenida João Pereira de Melo



1.371
pessoas impactadas



38
turmas

Formação Cooperativista Agência Boa Vista Avenida Ville Roy



2.818
pessoas impactadas



44
turmas

Nossa marca junto à comunidade

Em 2022, levamos nossa marca para diferentes lugares e falamos sobre nossos diferenciais em importantes eventos no Mato Grosso e em Roraima. Oportunidades para conversarmos com associados e não associados sobre os diferenciais do cooperativismo de crédito, nossos produtos e serviços e, em geral, estreitarmos nosso relacionamento com a comunidade.

Em Mato Grosso, estivemos presentes na NorteShow em Sinop. Uma feira voltada ao meio agro e urbano que apresenta soluções e tecnologias para o bom desenvolvimento de atividades no campo e na cidade. Nosso estande localizado no coração do parque de exposições da Acrinorte recebeu visitantes durante os

dias do evento, bem como serviu como cenário para atividades com estudantes.

Também em Mato Grosso, a Sicredi Celeiro MT/RR participou de uma das maiores feiras de agronegócio do estado, na cidade de Lucas do Rio Verde, a ShowSafra.

Já em Roraima, a cooperativa marcou presença na Feira da Agricultura Familiar de Boa Vista (AGROBV) e EXPOFERR. Foi a primeira participação da instituição financeira cooperativa que, desde abril, é presença na capital Boa Vista (RR). A cidade abriga duas agências da Sicredi celeiro MT/RR: Agência Boa Vista Avenida João Pereira de Melo e Agência Boa Vista Avenida Ville Roy.

Contribuir para o desenvolvimento da comunidade

Buscamos fortalecer as relações com a comunidade, gerando vínculos de confiança e reciprocidade, através de ações estruturadas de investimento social que levem em conta as necessidades locais, alinhados à marca, aos princípios e valores do cooperativismo e a Cidadania Corporativa.



A Sicredi Celeiro MT/RR aprovou 51 projetos no Fundo Social 2022. Juntas, as entidades receberam R\$ 1,4 milhão. Desse volume, R\$ 500 mil foram destinados para apoio às obras do Hospital de Amor em Sinop e outros R\$ 900 mil para fomentar projetos desenvolvidos pelas instituições benfeicentes que atuam na área de abrangência da cooperativa em Mato Grosso.

Na lista de 2022 constam entidades sem fins lucrativos de Sorriso, Sinop, Cláudia, Feliz Natal, Nova Ubiratã, Santa Carmem, União do Sul, Vera e



Distritos de Boa Esperança e Primavera. No ano passado, 80 iniciativas foram cadastradas e após a análise pelos comitês responsáveis, 51 projetos foram aprovados. Suas propostas convergiam com as causas da Cidadania Corporativa do Sicredi que são Cooperação, Educação e Desenvolvimento Local. Essa foi a 18ª edição do Fundo Social. De forma direta e indiretamente, os projetos beneficiaram 40.456 pessoas em nossa área de atuação em Mato Grosso.

Confira a relação de entidades com projetos aprovados:

Sinop

Associação de Senhoras de Rotarianos (Casa da Amizade)
Associação de Voluntários do Instituto de Prevenção do Câncer do Norte de Mato Grosso (AVIP)
Associação Comunitária de Orientação e Aprendizagem ao Adolescente
Rede Feminina de Combate ao Câncer (Refecs)
Apae
Organização Multifuncional de Desenvolvimento e Auxílio Social (Omdas)
Associação dos Deficientes Visuais e Amigos de Sinop (Adevas)
Rotary Club de Sinop Teles Pires
Comunidade Esperança Maria de Nazaré de Assistência e Amparo as Famílias Carentes
Associação Águia Futebol Clube
Lions Clube de Sinop
Associação de Aposentados, Pensionistas e Idosos
Mitra Diocesana de Sinop - Paróquia Santo Antônio
Segunda Igreja Presbiteriana Renovada
Centro Social Menino Jesus de Sinop
Associação de Pais e Amigos das Pessoas com Espectro Autista

Sorriso

Associação de Apoio a Criança e a Família
Associação Social Evangélica Dorcas
Casa de Apoio Santa Maria
Casa do Oleiro
Lar São Francisco
Associação Esportiva Nova Aliança
Apae
Associação dos Amigos da Criança e do Adolescente
Associação Mãezinha do Céu
Lions Clube de Sorriso
Centro Luterano de Ação Social de Sorriso - Class
Assoc. Produtiva Mulheres do Ass. Jonas Pinheiro
Associação Estudantil de Sorriso
Associação de Reabilitação e Esporte Equestre

Sonho Meu

Associação Civil Senhoras de Rotarianos de Sorriso
Associação e Centro de Acolhimento Porto Seguro

Cláudia

Associação Pestalozzi
Lions Clube
Associação de Senhoras de Rotarianos
Mitra Diocesana
Centro de Convivência dos Idosos de Cláudia

Feliz Natal

Escola de Educação Especial Feliz Viver (Apae)
Clube da Terceira Idade Esperança Viva

Vera

Associação Clube de Mães Nossa Senhora da Rosa Mística
Apae

Santa Carmem

Associação Artística e Cultural Carmense
Associação Celeiro Bom de Bola
Associação Comunitária Dos Aposentados

União do Sul

Pastoral da Criança
Paróquia Nossa Senhora Aparecida

Nova Ubiratã

Associação Nova Ubirataense de Judô

Distrito de Boa Esperança

Liga de Esportes Amadores
Clube da Terceira e Melhor Idade
Clube de Idosos de Bem com a Vida

Distrito de Primavera

Associação dos Moradores do Distrito de Primavera

a união faz a vida

Buscamos promover os valores da cooperação e cidadania entre crianças e adolescentes, aliados ao nosso propósito de construirmos juntos uma sociedade mais próspera. O Programa A União Faz a Vida, uma iniciativa de responsabilidade social do Sicredi, impactou só em 2022 mais de 2 mil estudantes em três municípios: Feliz Natal, Sorriso e Sinop, onde são desenvolvidos, respectivamente, desde 2009, 2014 e 2022. Por meio de nossos programas sociais, levamos formação, aprendizado e transformação para a comunidade local.

Em todo o Brasil, em 27 anos de existência, o programa já impactou mais de 3,7 milhões de crianças e adolescentes em 520 municípios.



+2mil

crianças e adolescentes
participantes do PUFV



Foram realizadas mais de 20 ações referentes ao movimento do Dia de Cooperar em toda Cooperativa entre Mato Grosso e Roraima e mais de 17 mil pessoas foram impactadas diretamente com as ações focadas no movimento. Cerca de mil pessoas trabalharam voluntariamente para a promoção das iniciativas. Entre as ações de destaque esteve, em Mato Grosso, a realização da 1ª edição do Dia do Sicredi na Comunidade, na Praça da Juventude, em Sorriso, realizada no dia 17 de setembro de 2022.

Nesta ação, foram 1.181 atendimentos envolvendo 274 voluntariados, com diversos serviços gratuitos à comunidade como corte de cabelo, triagem e exame de visão, aferição de pressão, medição de glicemia, massagem relaxante, banco de currículos, direcionamento profissional, entre outros. No dia do evento ainda foram entregues de forma gratuita 2.100 picolés, 600 pacotes de algodão doce e 500 pacotes de pipoca. A Prefeitura de Sorriso também aproveitou o movimento e imunizou 115 crianças, onde foram aplicadas 231 doses e ainda ofereceu vacinação antirrábica, onde 631 animais foram vacinados. O evento, promovido pelo Sicredi, envolveu mais 10 parceiros, entre eles a Apae, Sebrae, Senac, Senai, Lions e outras entidades.

Em Boa Vista (RR), a Sicredi Celeiro MT/RR promoveu também a primeira edição do Sicredi na Praça. Uma atividade com foco na promoção da saúde, com atividades para as crianças, adolescentes, jovens e adultos, além de socialização e compartilhamento da entrega também picolés e pipoca aos participantes que compareceram.



O Dia C é um movimento organizado nacionalmente pela Organização Brasileira das Cooperativas (OCB), que mobiliza o segmento com o objetivo de executar ações de responsabilidade social, colocando em prática os valores e princípios do cooperativismo.

Apoio ao funcionalismo público de Roraima.

Presença em Roraima desde abril de 2022, a Sicredi Celeiro MT/RR fechou parceria com a defensoria pública do estado, tribunal de justiça estadual, tribunal regional eleitoral, governo do estado e passou a ofertar para o funcionalismo público o convênio de Crédito Consignado, que tem a finalidade de disponibilizar empréstimo para fins diversos, com pagamento de parcelas através de desconto em folha de pagamento.

A formalização ocorre mediante assinatura do contrato entre os representantes do Sicredi e do Órgão.



R\$ 5.393.043,74

Total de crédito liberado através dos convênios de consignação em RR (fonte: PowerBI 31/12/2022)

Convênio para concessão de empréstimo mediante consignação em folha de pagamento.

Convênios ativos em RR:

Consignado Tribunal Regional Eleitoral – TRE – Assinado em 10/05/2022

Consignado Defensoria Pública – Assinado em 29/06/2022

Consignado TJRR – Assinado em 12/09/2022

Consignado Governo Estado RR – Assinado em 03/10/2022

**Consignado INSS – Convênio sistêmico
Consignado Federal SIAPE – Convênio sistêmico**



Investimentos em infraestrutura

Dois mil e vinte e dois foi um ano de crescimento também em infraestrutura com a inauguração de novas agências e reformas de espaços já existentes, com o objetivo de ofertar sempre a melhor qualidade em espaços físicos para os associados que, acima de tudo, são os donos do negócio cooperativista.

Em Roraima, duas agências foram construídas na capital Boa Vista, marcando a chegada do Sicredi ao Estado: agências Boa Vista Avenida João Pereira de Melo (abril) e Boa Vista Avenida Ville Roy (julho).

A estrutura do Sicredi na Ville Roy tem mais de 3,6 mil metros quadrados, com amplas e modernas instalações, em três pavimentos. Já a localizada na João Pereira de Melo conta com 994 metros quadrados de área.



Agência Boa Vista Av. Ville Roy

A chegada do Sicredi a Roraima também é uma oportunidade de ampliar a disseminação dos conceitos do cooperativismo para a nova região de atuação. As cooperativas de crédito são um importante instrumento de incentivo para o desenvolvimento econômico e social, pois utilizam seus ativos para financiar os próprios associados, mantendo assim os

recursos nas regiões onde foram gerados.



Agência Boa Vista Av. João Pereira de Melo

Em Mato Grosso, a Sicredi Celeiro MT/RR reforçou a estrutura de algumas agências. Em 20 de abril inaugurou a nova estrutura da Agência Sorriso Leste, em Sorriso. A instalação conta com design moderno e proporciona mais conforto e comodidade aos associados, bem como colaboradores.

Com os investimentos, a Cooperativa passou a oferecer aos associados um atendimento mais personalizado. As agências contam também com uma experiência ainda mais colaborativa e apresentam aspectos da marca do Sicredi, fazendo com que os espaços sejam um local de proximidade e convivência entre os associados.



Uma nova Agência Sorriso Leste foi inaugurada em 2022 oferecendo agora espaço amplo e confortável.

Investimentos Realizados em 2022 em Mato Grosso



Reforma na Agência Sorriso Centro Sul contemplou interior e exterior de espaço.



Na Agência de Feliz Natal o espaço reformado permitiu melhorar o atendimento na localidade.



A Agência Sinop Av. Jacarandás também foi revitalizada em 2022 para melhor atender os associados.

Novas Agências

Para ampliar sua estrutura em Mato Grosso, em 2022 também foram iniciadas as obras de mais duas agências da cooperativa: uma em Sorriso, a Sorriso Centro Norte, e outra em Sinop, a Agência Sinop Jardim Jacarandás.

As novas Agências serão inauguradas ainda no primeiro semestre de



Agência Sorriso Centro Norte

Desenvolvimento e Esporte

Em 2022 apoiamos também o desenvolvimento da comunidade por meio da prática esportiva. O Sicredi manteve o apoio às Associações de Handebol e de Atletismo de Sorriso, entidades que desenvolvem projetos com crianças, adolescentes e jovens nesse município. Além do papel social, as entidades também têm revelado talentos desses dois esportes.

O interesse pela comunidade está entre os princípios do cooperativismo. Ou seja, já está no nosso DNA e é por isso que a Sicredi Celeiro trabalha para o desenvolvimento sustentado das comunidades onde está presente, por meio de ações diversas.

No último ano, as associações esportivas também colheram bons

frutos, com a conquista de mais premiações em eventos de atletismo e handebol disputados dentro e fora do Estado de Mato Grosso. Atletas que continuam levando para fora do município de Sorriso, onde estão as sedes das entidades, o nome do Estado, o nome do Brasil e o nome do Sicredi.



Poupar, Investir e Ganhar

No ano passado a campanha promocional Poupar, Investir e Ganhar sorteou R\$ 2 milhões em prêmios para associados do Sicredi que fizeram aportes na poupança, em depósito a prazo e em Letra de Crédito do Agronegócio (LCA). Ao todo, mais de 467 mil associados participaram dos sorteios, dos quais 184 foram premiados, entre pessoas físicas, produtores rurais, usuários Woop, poupadore e empresas na maioria das cidades de Mato Grosso, nos estados do Acre, Rondônia, Roraima, Amapá, parte do Amazonas, grande parte do Pará e algumas cidades de Goiás.

A lista completa com os nomes dos associados sorteados, as datas dos sorteios, bem como os números da sorte, estão disponíveis para consulta no site www.sicredi.com.br/promocoes/pouparinvestireganhar. Os sorteios foram realizados por meio da Loteria Federal.

Durante a campanha foram realizados 10 sorteios quinzenais de R\$ 5 mil, com 16 sorteados por quinzena, e no último, realizado no dia 24 de dezembro, o prêmio de R\$ 50 mil contemplou mais 24 associados.

Associados da área de atuação da Sicredi Celeiro MT/RR também foram sorteados.

Maria Ronilsa da Silva dos Passos
Ademir Augusto Goncalves
Franciele Moraes de Freitas
Oscar Espedito Bearzi
Fernando da Silva Mendes
Adriana Priori Garmatz
João Carlos Rodrigues de Almeida
Diene Ferreira da Silva
Cleosvaldo Schlindvein Preilipper
Juliana Aparecida Gabriel
Rejane Wilnes Franzen
Wagner Ribeiro dos Santos
Tallis Lucas Klain de Paula
Yanelbys Miranda Camejo
Eduardo Martens
Zelia dos Anjos Batista Gustavo
Alana Ionara da Silva Dos Santos
Antonia Avila de Souza
Francisco Alves Costa
Sabrina Guimaraes Oliveira
Victor Hugo Finger Dos Santos
Daliane Becchi Lopes

Promover o desenvolvimento das pessoas

Nossos colaboradores fazem parte das comunidades onde atuamos e, ao mesmo tempo, são responsáveis pelo relacionamento próximo e humano. Ao investir em sua educação e formação, fortalecemos o desenvolvimento local tanto por melhorar nossa capacidade de atender às demandas locais, quanto por fortalecer o capital humano da região.

O ano de 2022 também foi de capacitação para o time de colaboradores da Sicredi Celeiro MT/RR. Diferentes formações e treinamentos foram implementados pela cooperativa, visando preparar o colaborador para o exercício de suas funções no dia a dia, bem como ampliar sua vivência no cooperativismo. Iniciativas essas que também fomentam o desenvolvimento das competências do Sicredi e a construção coletiva de conhecimento.

Afinal, quanto maior o conhecimento do colaborador, melhor será o atendimento do associado. Além dos cursos presenciais, outra ferramenta em permanente utilização é a Plataforma Sicredi Aprende, destinada a apoiar os colaboradores na construção do conhecimento, estimulando o protagonismo do colaborador em sua aprendizagem. O percurso formativo também abrangeu diferentes áreas.

Também em 2022 a Sicredi Celeiro MT/RR comemorou a marca de 500 colaboradores atuando entre Mato Grosso e Roraima nas agências e na Sede Administrativa.



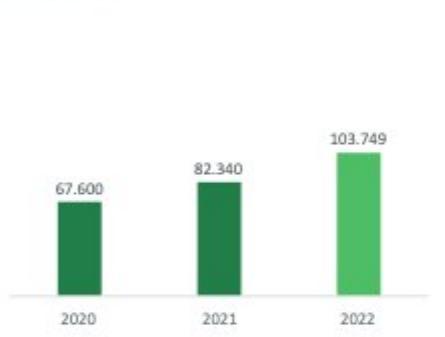
07

Demonstrações Financeiras

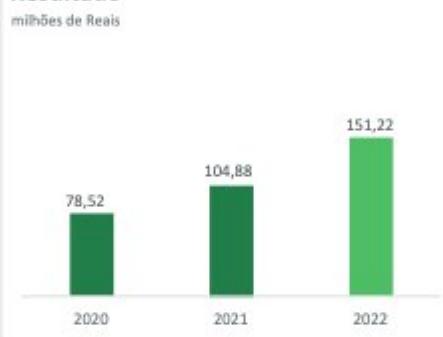
Resultados



Associados



Resultado

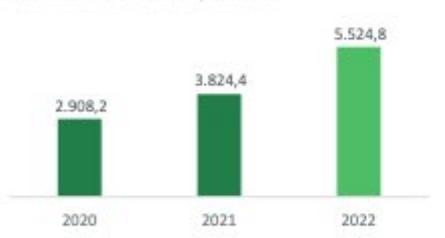


Patrimônio Líquido



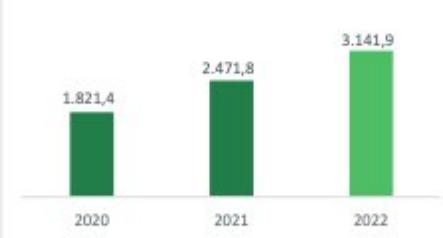
Recursos Totais

milhões de Reais
(Depósitos à vista, Depósitos a prazo, Poupança, Fundos, Previdência, Arrecadações, Repasses, Patrimônio Líquido e LCA).
*Neste indicador foi adicionado o produto LCA.



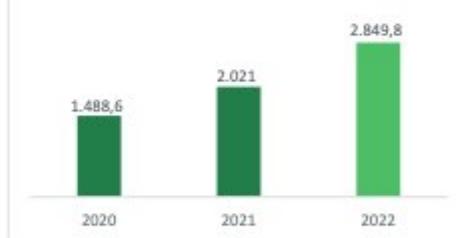
Operações de Crédito

milhões de Reais
(Crédito Comercial, Crédito Rural, Recursos Direcionados, Cobranças, Cartões a receber, CPR, outros ativos financeiros). Neste indicador foram adicionados à CPR, Cartões a receber e foi retirada a Provisão.



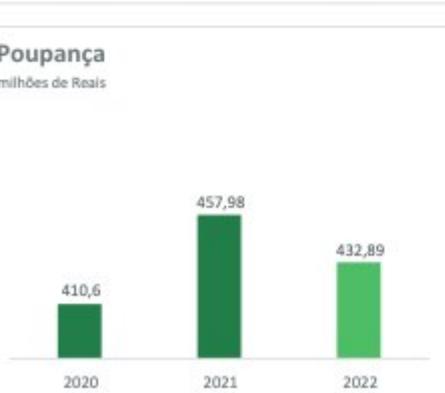
Depósitos Totais

milhões de Reais
(Depósitos à vista, Depósitos a prazo, outros Depósitos).



Poupança

milhões de Reais



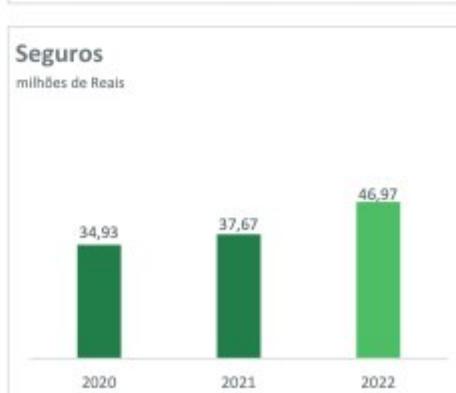
Consórcios

milhões de Reais



Seguros

milhões de Reais



Relatório da Administração

Nossa jornada completou seus 120 anos no Brasil em 2022, a partir da fundação da primeira cooperativa de crédito, em 28 de dezembro de 1902. O objetivo da primeira cooperativa foi melhorar as condições de vida das pessoas que viviam naquela comunidade e ele segue atual, fazendo parte do nosso propósito e das nossas ações. Colaborar com o desenvolvimento e a transformação social das regiões onde atuamos é uma das nossas premissas desde a nossa fundação. Isso se dá por meio de iniciativas que entregam um relacionamento diferenciado, cooperativo, e que refletem os valores do cooperativismo, como solidariedade, transparência, responsabilidade e sustentabilidade.

Cenário Econômico.

No ano de 2022 vimos um acirramento da inflação no Brasil e no mundo, após deflagrada a guerra entre Rússia e Ucrânia, que elevou os preços de diversas commodities. Como resposta a esse cenário, os Bancos Centrais do mundo inteiro decidiram adotar uma postura de aperto monetário, dando início ao ciclo de alta de juros global. O destaque foi o Federal Reserve (o Banco Central dos EUA) que iniciou seu ciclo de alta de juros em março deste ano com os fed funds na faixa entre 0,00% e 0,25% e encerrou o ano de 2022 na faixa entre 4,25% - 4,50%, e deve continuar subindo os juros em 2023. O efeito do aumento da taxa de juros nas economias avançadas contribuiu para reprecificação dos ativos de risco pelo mercado e o aumento da perspectiva de redução do crescimento mundial.

No Brasil, o ciclo de aperto monetário começou no início de 2021, e por conta disso, os dados de inflação já apontam uma tendência desinflacionaria. De fato, o Banco Central encerrou o ciclo de alta de juros com a Selic a 13,75% a.a. e deve seguir neste patamar elevado até metade do ano que vem. O efeito da reabertura na atividade econômica influenciou o bom crescimento do PIB no primeiro semestre de 2022, principalmente pelo avanço dos setores de serviços. Porém, a atividade econômica já vem apresentando sinais de acomodação à medida que o efeito da reabertura se esgota e os efeitos da política monetária restritiva se tornam mais evidentes. Além disso, vale destacar a condição da renda das famílias. Se por um lado, a melhora do mercado de trabalho contribuiu para o crescimento da renda, com a população ocupada atingindo recorde de crescimento e a taxa desemprego passando de 11,2% em janeiro de 2022 para 8,2% na leitura de outubro, por outro, a entrada desses trabalhadores foi acompanhada pelo aumento da inadimplência e do endividamento das famílias, visto o encarecimento do crédito e a escalada dos preços. Por fim, o ano de 2022 se encerra com um novo presidente eleito e preocupações com a política fiscal que será executada nos próximos anos.

Acreditamos que podemos contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade mais próspera.

Somos uma instituição financeira cooperativa comprometida com o crescimento dos nossos associados e com o desenvolvimento das regiões onde atuamos. Oferecemos mais de 300 produtos e serviços financeiros, que vão desde conta corrente e cartões

até investimentos, seguros, consórcios, máquina de cartões e conta 100% digital, atendendo pessoas físicas, jurídicas e produtores rurais. No nosso modelo de atuação, os recursos captados são reinvestidos na região. Assim, impactamos positivamente a comunidade, estimulando a geração de renda e o crescimento sustentável. Nossos associados são os verdadeiros donos do negócio, com direito a participação nos resultados e nas decisões das cooperativas por meio de voto.

Durante esse período, destacamos os seguintes fatos administrativos: Campanhas para emissão de cartões de crédito com foco em cartões para associados que antes não possuíam, majoração de limites para associados com utilização acima de 70% do limite e mudança no modelo do cartão, campanha de crédito "Eficiência Energética" (linhas sustentáveis), campanha de crédito "Realizando Sonhos" (voltada às principais linhas de crédito), ampliação do prazo para a linha de crédito imobiliário, campanha de final de ano de consórcios (30% de desconto na taxa de administração), campanha de investimentos "Poupar, Investir e Ganhar", redução da taxa e do ticket de entrada para os produtos de investimento, criação do Homebroker, foco na liberação de crédito nas linhas PJ para mulheres empreendedoras, FAMPE, Microcrédito e Pronampe. Também foram desenvolvidas ações de majoração de limites de crédito e aumento na abrangência do atendimento do segmento agro. A cooperativa ainda realizou a atualização cadastral por meio da renda presumida, facilitando a aprovação de limites pré-aprovados e liberação de crédito. Além disso, também foi criada em 2022 a área de Desenvolvimento de Negócios para atendimento dos associados por whatsapp e centralização dos processos administrativos, na Sede da Cooperativa.

Valorizamos as pessoas e a diversidade.

Nosso compromisso com o desenvolvimento e impacto positivo nas regiões onde atuamos são premissas desde a nossa fundação. A seguir listamos algumas iniciativas realizadas em 2022:

recursos para o Fundo Social. O percentual de associados participantes na Assembleia atingiu 22,89% do quadro social convocado. Este foi o segundo melhor índice de participação já registrado pela Cooperativa. O processo assemblear é um dos momentos mais importantes, pois é neste evento que o Conselho de Administração, juntamente com a Diretoria, apresenta os dados financeiros e não financeiros do exercício anterior. Por meio de uma estratégia de comunicação, que abrange a divulgação em diferentes canais, físicos e digitais, buscamos a participação dos associados nos processos decisórios da Cooperativa.

- Programa A União Faz a Vida: buscamos promover os valores da cooperação e cidadania entre crianças e adolescentes, aliados ao nosso propósito de construirmos juntos uma sociedade mais próspera. Em 2022, o programa impactou mais de 2 mil estudantes em três municípios. Em todo o Brasil, em 27 anos de existência, o programa já impactou mais de 3,7 milhões de crianças e adolescentes em 520 municípios.
- Programa Cooperação na Ponta do Lápis: impactamos mais de 20 mil pessoas entre crianças, jovens e adultos com iniciativas relacionadas a Educação Financeira em toda a nossa área de atuação. Além disso, atendendo as normas da BNCC, que orienta a educação financeira nas escolas como obrigatória desde 2020, o Sicredi é protagonista nessa iniciativa com a Jornada da Educação Financeira nas Escolas.

Nosso propósito é cooperar para uma vida financeira sustentável e por meio deste programa impactamos 1.437 estudantes, em dois municípios.

- Programa Crescer: durante o ano de 2022 mais de 5 mil pessoas passaram pelas formações do Programa Crescer. As apresentações trazem de forma prática os benefícios do Cooperativismo. Por meio deste programa o associado também conhece os principais produtos e serviços oferecidos, os números da Sicredi Celeiro MT/RR e de sua respectiva agência, entende que cada associado tem direito a voto e conhece a importância de participar efetivamente das decisões, por meio das assembleias. As formações do Programa também são realizadas para não associados como forma de prospecção ao modelo de negócio. O desenvolvimento de novas lideranças também é realizado por meio do Programa Crescer, desmembrado em duas etapas. Na primeira, como já descrito, podem participar associados e não associados. Já na segunda são convidados associados com bom relacionamento com a Cooperativa, que utilizam produtos e serviços, que participam das decisões e que sejam promotores do cooperativismo. Neste encontro é explicado sobre gestão e governança do Sicredi e o papel do Coordenador de Núcleo. A formação está alinhada às práticas de sustentabilidade, pois para ser um Conselheiro é necessário ter sido Coordenador. Para estas funções a cooperativa promove cursos ligados ao sistema cooperativo e visitas técnicas. Em 2021 e 2022 mais de 450 associados participaram da segunda etapa do Crescer.

- Fundo Social: o recurso destinado a este Programa, após aprovação em assembleia, beneficiou 51 projetos que são desenvolvidos por entidades sem fins lucrativos, associadas ao Sicredi e com CNPJ próprio. De forma direta, os projetos beneficiaram 40.456 pessoas em nossa área de atuação.

- Dia de Cooperar: foram realizadas mais de 20 ações no Dia de Cooperar, em toda Cooperativa. Mais de 17 mil pessoas foram impactadas diretamente com as ações focadas no movimento. Cerca de mil pessoas trabalharam voluntariamente para a promoção das iniciativas. Entre as ações de destaque está a realização da 1ª edição do Dia do Sicredi na Comunidade, realizada na Praça da Juventude, em Sorriso, no dia 17 de setembro. Nesta ação, foram realizados 1.181 atendimentos envolvendo 274 voluntariados. No evento, foram oferecidos diversos serviços gratuitos à comunidade, como corte de cabelo, triagem e exame de visão, aferição de pressão, medição de glicemia, massagem relaxante, banco de currículos, direcionamento profissional, entre outros. A Prefeitura também aproveitou o movimento e imunizou 115 crianças, onde foram aplicadas 231 doses e ainda ofereceu vacinação antirrábica, onde 631 animais foram imunizados. O evento, promovido pelo Sicredi, envolveu mais 11 parceiros, entre eles a Apae, Sebrae, Senac, Senai, Lions e outras entidades.

- Comitê de Sustentabilidade: em 2021 a Cooperativa criou o Comitê de Sustentabilidade. Com isso e o tema em pauta, estimulou a participação ativa das lideranças da cooperativa e passou a discutir e traçar iniciativas mais frequentes em relação a temas como desenvolvimento de negócios sustentáveis, planejamento estratégico, indicadores sistêmicos, propósito e gestão ambidestra. O objetivo também foi avaliar, debater e recomendar iniciativas regionais que possuam relação com o tema sustentabilidade, orientar e sensibilizar as agências da Cooperativa e a sociedade para o tema, levando em consideração a Política Sistêmica de Sustentabilidade e de Responsabilidade Socioambiental, os macro temas de sustentabilidade e a materialidade do Sicredi. O Comitê integra membros do Conselho de Administração, Diretoria, Coordenadores de Núcleos, Gestores de

Agências e colaboradores da Área de Desenvolvimento do Cooperativismo. Em 2022, foram realizadas quatro reuniões, nas quais foram pautados assuntos como desenvolvimento dos programas sociais da Cooperativa, Pesquisa NPS (Net Promoter Score), Referencial de Sustentabilidade, entre outros.

Reconhecimentos.

Há mais de 10 anos, figuramos em alguns dos mais reconhecidos rankings e premiações nacionais, tais como: Melhores e Maiores, da Revista Exame, Valor 1000, do Valor Econômico, Melhores Empresas para Trabalhar, da Revista Você S/A, rankings do Banco Central e BNDES. Em 2022 tivemos a avaliação corporativa elevada pela Moody's. O Sicredi conquistou o rating mais alto da agência, passando de AA+ para AAA, comprovando que tem um dos perfis de crédito mais seguros e menos arriscados avaliados pela agência de classificação de risco. Além disso, fomos reconhecidos como a 4º melhor Instituição Financeira em ranking divulgado pela Revista Forbes, mesma que nos cita como a melhor instituição financeira do Brasil no atendimento físico e digital.

Conselho de Administração e Diretoria

Demonstrações Financeiras

Balanços Patrimoniais (em milhares de reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sorriso - Sicredi Celeiro MT/RR
CNPJ/MF nº 26.555.235/0001-33

ATIVO		31/12/2022	31/12/2021	PASSIVO		31/12/2022	31/12/2021
ATIVO		4.785.225	3.273.127	PASSIVO		4.092.250	2.703.575
DISPONIBILIDADES	(Nota 04)	13.913	24.534	DEPÓSITOS	(Nota 11)	2.762.703	2.021.008
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		4.840.507	3.305.051	Depósitos à vista		871.364	767.509
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(Nota 05)	280.696	76.661	Depósitos interfinanceiros		241.858	73.853
Títulos e valores mobiliários	(Nota 06)	1.981.836	756.962	Depósitos a prazo		1.649.481	1.179.646
Centralização financeira	(Nota 04)	276.323	550.682	DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		1.064.268	512.706
Relações interfinanceiras ativas		65	77	Relações interfinanceiras	(Nota 12)	1.046.206	492.922
Operações de crédito	(Nota 07)	2.093.708	1.785.439	Obrigações por repasses	(Nota 13)	392	1.171
Outros ativos financeiros	(Nota 08)	207.879	135.230	Outros passivos financeiros	(Nota 14)	17.670	18.613
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(Nota 07)	(184.792)	(131.513)	PROVISÕES PARA RISCOS CÍVEIS, TRIBUTÁRIOS E TRABALHISTAS	(Nota 15)	590	614
OUTROS ATIVOS	(Nota 09)	8.821	8.471	OUTROS PASSIVOS	(Nota 16)	264.689	169.247
IMOBILIZADO DE USO	(Nota 10)	101.456	61.260				
INTANGÍVEL	(Nota 10)	5.320	5.324	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(Nota 17)	692.975	569.552
				CAPITAL SOCIAL		277.425	235.507
				RESERVAS DE SOBRAS		352.811	288.836
				SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		62.739	45.209
TOTAL DO ATIVO		4.785.225	3.273.127	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		4.785.225	3.273.127

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Demonstrações de Sobras ou Perdas (em milhares de reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sorriso - Sicredi Celeiro MT/RR
CNPJ/MF nº 26.555.235/0001-33

Descrição das contas	01/07/2022 a 31/12/2022 (Não auditado)	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	315.523	540.789	254.362
Operações de crédito (Nota 07)	179.234	319.745	195.537
Resultado de títulos e valores mobiliários	86.776	137.720	33.659
Ingressos de depósitos intercooperativos	49.513	83.324	25.166
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(205.844)	(322.853)	(107.254)
Operações de captação no mercado (Nota 20)	(105.768)	(171.452)	(45.846)
Operações de empréstimos e repasses	(48.797)	(70.153)	(15.671)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(51.279)	(81.248)	(45.737)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	109.679	217.936	147.108
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(30.903)	(53.022)	(33.303)
Ingressos e receitas de prestação de serviços (Nota 21)	41.563	75.418	62.242
Rendas de tarifas bancárias	7.865	14.957	12.771
Dispêndios e despesas de pessoal (Nota 22)	(33.916)	(60.245)	(43.372)
Outros dispêndios e despesas administrativas (Nota 23)	(36.356)	(64.967)	(44.354)
Dispêndios e despesas tributárias	(193)	(533)	(535)
Outros ingressos e receitas operacionais (Nota 24)	16.662	25.837	15.957
Outros dispêndios e despesas operacionais (Nota 25)	(26.528)	(43.489)	(36.012)
RESULTADO OPERACIONAL	78.776	164.914	113.805
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	78.776	164.914	113.805
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(Nota 18)	525	-
Provisão para Imposto de Renda	322	-	7
Provisão para Contribuição Social	203	-	-
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS	(8.215)	(13.689)	(8.935)
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES	71.086	151.225	104.877

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (em milhares de reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sorriso - Sicredi Celeiro MT/RR

CNPJ/MF nº 26.555.235/0001-33

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do exercício em 01/01/2021	210.359	242.734	34.492	487.585
Destinação complementar resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	16.578	-	(33.146)	(16.568)
Destinações para reservas	-	504	(504)	-
Destinação para Fundo Social	-	-	(600)	(600)
Outras destinações	-	-	(242)	(242)
Capital de associados				
Aumento de capital	7.743	-	-	7.743
Baixas de capital	(8.186)	-	-	(8.186)
Resultado do exercício	-	-	104.877	104.877
Destinações				
FATES - Estatutário	-	-	(4.521)	(4.521)
Juros sobre o capital próprio	9.013	-	(9.549)	(536)
Reserva legal - Estatutária	-	40.688	(40.688)	-
Reserva legal - Recuperação de prejuízo	-	4.910	(4.910)	-
Saldos no fim do exercício em 31/12/2021	235.507	288.836	45.209	569.552
Mutações do Exercício	25.148	46.102	10.717	81.967
Saldos no início do exercício em 01/01/2022	235.507	288.836	45.209	569.552
Destinação complementar resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	20.635	-	(41.257)	(20.622)
Destinações para reservas	-	1.596	(1.596)	-
Destinação para Fundo Social	-	-	(1.400)	(1.400)
Destinação para FATES	-	-	(724)	(724)
Outras destinações	-	-	(232)	(232)
Capital de associados				
Aumento de capital	10.068	-	-	10.068
Baixas de capital	(7.185)	-	-	(7.185)
Resultado do exercício	-	-	151.225	151.225
Destinações				
FATES - Estatutário	-	-	(6.274)	(6.274)
Juros sobre o capital próprio	18.400	-	(19.833)	(1.433)
Reserva legal - Estatutária	-	56.465	(56.465)	-
Reserva legal - Recuperação de prejuízo	-	5.914	(5.914)	-
Saldos no fim do exercício em 31/12/2022	277.425	352.811	62.739	692.975
Mutações do Exercício	41.918	63.975	17.530	123.423
Saldos no início do semestre em 01/07/2022 (Não auditado)	256.549	290.433	80.139	627.121
Destinação complementar resultado exercício anterior				
Capital de associados				
Aumento de capital	5.525	-	-	5.525
Baixas de capital	(3.049)	-	-	(3.049)
Resultado do semestre	-	-	71.086	71.086
Destinações				
FATES - Estatutário	-	-	(6.274)	(6.274)
Juros sobre o capital próprio	18.400	-	(19.833)	(1.433)
Reserva legal - Estatutária	-	56.465	(56.465)	-
Reserva legal - Recuperação de prejuízo	-	5.913	(5.914)	(1)
Saldos no fim do exercício em 31/12/2022	277.425	352.811	62.739	692.975
Mutações do Semestre	20.876	62.378	(17.400)	65.854

Demonstrações dos Fluxos de Caixa (em milhares de reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sorriso - Sicredi Celeiro MT/RR
CNPJ/MF nº 26.555.235/0001-33

	01/07/2022 a 31/12/2022 (Não auditado)	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO APÓS AJUSTES AO RESULTADO	119.505	232.351	151.049
Resultado do semestre/exercício	71.086	151.225	104.877
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	48.419	81.126	46.172
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	51.279	81.248	45.737
Depreciação e amortização	3.223	5.950	4.808
Baixas do ativo permanente	207	226	55
(Reversão) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	(16)	(24)	93
Destinações ao FATES	(6.274)	(6.274)	(4.521)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	49.854	515.279	60.527
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(105.302)	(204.035)	(70.097)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(117.461)	(260.160)	(110.484)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras ativas	29.433	12	(31)
(Aumento) em operações de crédito	(120.882)	(336.238)	(411.185)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	100.541	553.284	110.571
(Aumento) em outros ativos financeiros	(38.891)	(72.649)	(52.362)
(Aumento) Redução em outros ativos	1.665	(350)	(3.125)
Aumento em depósitos	237.431	741.695	532.174
Aumento (Redução) em passivos financeiros	(1.591)	(943)	5.411
(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(397)	(779)	(914)
Absorção de dispêndios pelo FATES	(1.944)	(3.299)	(1.617)
Aumento em outros passivos	67.252	98.741	62.186
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa líquido proveniente/(aplicado)	169.359	747.630	211.576
Aquisição de investimentos	-	-	(17.210)
Aquisição de imobilizado de uso	(22.453)	(44.526)	(29.822)
Aplicações no intangível	(1.305)	(1.842)	(1.691)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa líquido proveniente/(aplicado)	(23.758)	(46.368)	(48.723)
Integralização de capital	5.525	10.068	7.743
Baixa de capital	(3.049)	(7.185)	(8.186)
Juros ao capital próprio	(1.433)	(1.433)	(536)
Distribuição de Sobras	-	(22.978)	(17.410)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa líquido proveniente/(aplicado)	1.043	(21.528)	(18.389)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	146.644	679.734	144.464
Caixa e equivalente de caixa no início do período	1.684.586	1.151.496	1.007.032
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 04)	1.831.230	1.831.230	1.151.496

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Demonstrações dos Resultados Abrangentes (em milhares de reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sorriso - Sicredi Celeiro MT/RR
CNPJ/MF nº 26.555.235/0001-33

	01/07/2022 a 31/12/2022 (Não auditado)	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
Resultado líquido do exercício	71.086	151.225	104.877
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultado abrangente atribuível	71.086	151.225	104.877

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (em milhares de reais)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sorriso - Sicredi Celeiro MT/RR ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento do Centro Norte do Brasil - Central Sicredi Centro Norte ("Central") e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). A Cooperativa é uma instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("Bacen") com inicio das atividades em 10/02/1990 e sede situada na Avenida Natalino João Brascansin, 124, na cidade de Sorriso - Mato Grosso. A Cooperativa tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 31 de dezembro de 2022, está organizado por 105 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com 2454 pontos, dos quais a Cooperativa opera em 18 pontos de atendimentos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à Resolução do Conselho Monetário Nacional ("CMN") nº 4.933, de 29 de julho de 2021.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores ("SFG"), empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as regulamentações emanadas pelo CMN e pelo Banco Central do Brasil - BACEN, incluindo a Resolução CMN nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 2/20 que regulamentaram procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. Foram observadas também, as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo BACEN [CPCs 01 (R1), 02 (R2), 03 (R2), 04 (R1), 05 (R1), 10 (R1), 23, 24, 25, 27, 33 (R1) e 46] e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 09 de fevereiro de 2023.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificadas com cada atividade.

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro-rata die e calculadas com base no modelo exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a Cooperativa apresentou um resultado líquido de R\$ 4.648 (2021 - R\$ 3.262) referente a Atos Não Cooperativos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados pelas disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujos valores são aplicados pelas Cooperativas nas Centrais via Centralização Financeira e pelas cotas de fundos de investimento de renda fixa e multimercado, com vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição e que estão sujeitas a risco insignificante de mudança de valor.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa, renda variável e fundos de investimentos, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras – centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da cooperativa não investida em suas atividades, as quais são centralizadas através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central. Estes montantes são aplicados no mercado financeiro e/ou emprestados para as cooperativas filiadas para o financiamento das suas atividades e possuem liquidez imediata e remuneração mensal.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 60º dia, em rendas apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Ativos não financeiros mantidos para venda

Os ativos não financeiros mantidos para venda, determinados pela Resolução CMN nº 4.747/19, são segregados em próprios e recebidos de terceiros. Esses bens não depreciam e são mensurados pelo valor justo de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 46, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.748/19.

- Próprios: representam os bens de propriedade da cooperativa os quais não são utilizados no desempenho da atividade social, estando disponíveis para venda imediata e cuja alienação seja altamente provável no período máximo de um ano.

- Recebidos de terceiros: representam os bens recebidos como dízimo em pagamento de dívidas, não destinados ao uso próprio.

i) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata die incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas apropriar.

j) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

k) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação do imobilizado de uso, a qual é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de uso e intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos ativos.

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 - Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.535/16.

l) Intangível

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, não monetários identificáveis sem substância física, destinados à manutenção do sistema ou exercidos com essa finalidade e na geração de benefícios econômicos futuros, adquiridos ou desenvolvidos pela instituição. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de software, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, de acordo com as disposições da Resolução CMN nº 4.534/16 e CPC 04 - Ativo Intangível, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de uso e intangível". As amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, na razão de 10% a 20% ao ano, pelo método linear.

m) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

n) Depósitos, obrigações por empréstimos e repasses

Estão demonstrados pelos valores das exigibilidades, considerados os encargos, variações cambiais e monetárias até a data das demonstrações financeiras, reconhecidos em base pro rata-die, segregados da seguinte forma:

Os depósitos à vista são compostos de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

Os depósitos de poupança são compostos de valores cuja disponibilidade pode ser de livre movimentação, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade, e também para fins específicos. Os recursos recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios de acordo com sua finalidade.

Os depósitos a prazo são compostos por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós-fixada e estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

Os depósitos interfinanceiros são compostos por recursos recebidos em depósito de outras instituições do mercado, na forma da regulamentação vigente e específica para as operações de depósitos interfinanceiros, observado que a instituição deve manter controles internos para efeito de limite de captação.

As obrigações por empréstimos e repasses correspondem aos recursos repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi, Cooperativa Central e demais instituições com a finalidade de operações de financiamento.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro rata-die incorridos, deduzidos das correspondentes despesas apropriar.

p) Impostos e contribuições

O Imposto de Renda (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) incidem sobre o resultado positivo em atos não cooperativos. A provisão corresponde às alíquotas vigentes para o IRPJ (15%, acrescida de adicional de 10%) e a CSLL é de 16%, em atendimento a Medida Provisória nº 1.115, publicada em 29 de abril de 2022, que elevou a alíquota em um ponto percentual e produzindo efeitos durante o período de 1º de agosto de 2022 a 31 de dezembro de 2022. As alíquotas de IRPJ e CSLL são aplicadas sobre o lucro auferido, após os ajustes de base de cálculo previstos na legislação e a compensação de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de CSLL de anos anteriores, sendo essa dedução limitada à 30% do lucro tributável.

Ainda no âmbito federal, as cooperativas estão sujeitas às contribuições para o Programa de Integração Social (PIS – 0,65%) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS – 4%) sobre as receitas auferidas nas operações com não associados, após a dedução de itens específicos previstos pela legislação, como as sobras apuradas nas Demonstrações de Sobras ou Perdas (DSP).

Na esfera municipal, a cooperativa está sujeita à incidência do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), apurado a partir da receita com atos não cooperativos, ou seja, em decorrência da prestação de serviços a não associados; as alíquotas variam entre 2% e 5% e são determinadas pela legislação vigente em cada município.

Os ingressos decorrentes de operações realizadas com cooperados não possuem incidência de tributos.

q) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

r) Principais julgamentos e estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para contingências, entre outros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

I - Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito: Além de observar os requisitos para constituição de provisão em função do atraso no pagamento de parcela de principal ou encargos das operações, a provisão é calculada com base no julgamento da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica, os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

O detalhamento da provisão para perdas está apresentado na nota Operações de Crédito;

II - Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas: Com base em prognósticos de perda avaliados pela Administração, constituindo provisão para as demandas de natureza fiscal, cível, tributário e trabalhista através de avaliações judiciais. A avaliação dos prognósticos de perda leva em conta a probabilidade de desembolsos da entidade para cada elemento processual e pode incorrer em alto grau de julgamento quanto maior for a incerteza existente.

O detalhamento das provisões e passivos contingentes está apresentado na nota Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas;

III - Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e outros ativos: o teste de perda por redução ao valor recuperável desses ativos é realizado, no mínimo anualmente, de forma a apurar se há algum indicativo de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Quando o valor recuperável destes ativos não puder ser obtido por meio de fontes externas, a avaliação do valor recuperável desses ativos pode incorrer em consideráveis julgamentos, principalmente na mensuração dos potenciais benefícios econômicos futuros associados;

IV - Mensuração dos efeitos decorrentes da covid-19 nas Demonstrações Financeiras e impactos na Cooperativa: A Administração acompanha a evolução das suas operações que inclui o monitoramento dos níveis de capital e liquidez, do comportamento do risco de crédito dos ativos, dos riscos de mercado e seus instrumentos financeiros, da produção de novas operações de crédito e da evolução das captações. Os principais efeitos e impactos decorrentes da covid-19 sobre as Demonstrações Financeiras deste período estão descritos, quando aplicável, nas notas correspondentes às linhas do Balanço que foram afetadas.

s) Moeda funcional

As demonstrações financeiras são expressas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Cooperativa, exceto quando indicado de outra forma, em milhares de reais (R\$ mil).

t) Resultados recorrentes e não recorrentes

Resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa que ocorrem com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles que procedem de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa, foram classificados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Disponibilidades	13.913	24.534
Cotas de fundos de renda fixa e multimercado - centralização financeira (Nota 06)	1.540.994	576.280
Centralização financeira	276.323	550.682
Total	1.831.230	1.151.496

As disponibilidades e as aplicações financeiras de liquidez são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendido às determinações do CPC 03 (R2) – Demonstração dos fluxos de caixa.

A centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remuneradas de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2022 equivale a 100% do CDI (dezembro de 2021 - 99%).

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Descrição	31/12/2022				31/12/2021
	A vencer			Total	
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos interfinanceiros entre Cooperativas do Sicredi	-	-	-	-	64.842
Depósitos Interfinanceiros com o Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	-	13.932	13.932	9.519
CDI Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	-	266.764	266.764	2.300
Total	-	-	280.696	280.696	76.661
Total circulante				-	65.967
Total não circulante				280.696	10.694

As aplicações de Depósitos Interfinanceiros entre Cooperativas do Sicredi são realizadas com a finalidade de fornecer liquidez. Por ser um leilão, a taxa varia na aplicação, mas tem mínimo de 105% do CDI.

As aplicações de DI entre o Banco Sicredi e a Cooperativa são realizadas para cobrir as antecipações de recebíveis na adquirência e as operações de consignado INSS, ambas efetuadas pelos associados, com taxa de remuneração de 105% e 100% do CDI, respectivamente.

As aplicações de DI entre o Banco Sicredi e a Cooperativa refere-se a operações para cobrir as antecipações de recebíveis realizadas pelos associados na adquirência, com taxa de remuneração de 105% do CDI.

As aplicações de CDI são realizadas pelas cooperativas no Banco para garantir às operações de equalização com recursos próprios delas. A taxa é de 100% da Selic.

NOTA 06 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	31/12/2022				31/12/2021
	A vencer				Total
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	
Títulos de renda fixa - CPR	6.151	308.747	53.476	368.374	112.483
Cotas de fundos de renda fixa - centralização financeira	527.503	-	-	527.503	-
Cotas de fundos multimercado - centralização financeira	1.013.491	-	-	1.013.491	576.280
Participações de Cooperativas	-	-	72.468	72.468	68.199
Total	1.547.145	308.747	125.944	1.981.836	756.962
Total circulante				1.855.892	687.734
Total não circulante				125.944	69.228

A partir de julho de 2022, o BACEN estabeleceu através da Instrução Normativa BCB N° 268 de 01 de abril de 2022 que as participações de cooperativas, anteriormente apresentadas na rubrica de outros investimentos, passam a ser classificadas em títulos e valores mobiliários.

O valor de mercado das cédulas do produtor rural (CPR) é mensurado a partir da curva de juros, baseado nas taxas negociadas no mercado futuro de DI de um dia da B3 e nos spreads de crédito obtidos através do prêmio de risco estabelecido para a contraparte da operação. As operações de CPRs são realizadas com os associados desde que garantidas pela cooperativa via instrumento de carta fiança, considera-se a garantia solidária e a natureza do sistema cooperativo Sicredi para definir um único spread para todas as contrapartes.

As cotas de fundos são valorizadas diariamente, através do valor da cota, divulgada pelo administrador do fundo no site da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Associação Brasileira de Entidades de Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

O valor de mercado dos títulos públicos federais, integrantes da carteira dos fundos de investimentos, foi apurado com base na cotação obtida na ANBIMA.

a) Participações de cooperativas

Registrados ao custo de aquisição	31/12/2022	31/12/2021
Sicredi Participações S.A.	32.864	32.864
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Cooperativa Central Sicredi Centro Norte	39.603	35.334
Total	72.468	68.199

Apresentamos abaixo os números de ações/quotas, percentuais de participação e movimentações patrimoniais dos investimentos em dezembro de 2021, os quais passaram a ser apresentados em dezembro de 2022 em títulos e valores mobiliários participações de cooperativas:

Descrição	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Número de ações/quotas possuídas	10.749.675 ON	10.749.675 ON	1	1	39.603.466	35.334.285
	22.114.456 PN	22.114.456 PN	Quotas	Quotas	Quotas	Quotas
Percentual de participação	1,02%	1,56%	0,62%	0,62%	7,07%	10,45%
Capital social	3.208.211	2.108.211	161	161	559.963	337.972
Patrimônio líquido	3.298.767	2.111.744	368.071	334.310	570.217	344.471
Resultado líquido do exercício	115.902	(15.246)	33.761	21.363	(2.064)	-
Valor das participações das cooperativas	32.864	32.864	1	1	39.603	35.334

NOTA 07 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição das operações de créditos por tipo de operação e prazos

Operações de crédito e Outros créditos	Vencidas a partir de 15 dias	31/12/2022			31/12/2021	
		Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total da carteira	Total da carteira
Empréstimos e títulos descontados	33.934	146.502	284.715	385.647	850.798	654.576
Financiamentos	2.461	53.102	149.108	332.650	537.321	498.459
Financiamentos rurais e agroindustriais	-	21.901	586.555	97.133	705.589	632.404
Total das operações de crédito	36.395	221.505	1.020.378	815.430	2.093.708	1.785.439
Avalis e fianças honradas (Nota 08)	192	6	4	20	222	634
Devedores por compra de valores e bens (Nota 08)	-	7	19	34	60	196
Valores a receber relativos a transações de pagamento (Nota 08)	-	142.774	47.325	306	190.405	124.538
Total de outros créditos	192	142.787	47.348	360	190.687	125.368
Carteira total	36.587	364.292	1.067.726	815.790	2.284.395	1.910.807
Total circulante					1.468.605	1.277.679
Total não circulante					815.790	633.128

Os valores de títulos e créditos a receber foram reclassificados para a rubrica de valores a receber relativos a transações de pagamento para adequar a contabilização das transações de pagamento por cartão, de acordo com a Carta Circular 3.828/17. A partir de junho de 2022 passamos a apresentar esta abertura na nota explicativa. Estes valores referem-se aos montantes a receber dos associados, relativos às transações com cartão de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	% Carteira			Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito						
	% Minimo	% Adicional	31/12/22	31/12/2021	% Minimo	% Adicional	Total 31/12/22	% Minimo	% Adicional	Total 31/12/21
AA	-	0,00	44.273	65.639	-	-	-	-	-	-
A	0,50	0,49	1.011.373	857.778	5.056	4.954	10.010	4.285	4.200	8.485
B	1,00	1,00	757.800	690.152	7.577	7.577	15.154	6.898	6.898	13.796
C	3,00	2,00	149.995	85.387	4.499	2.999	7.498	2.558	1.706	4.264
D	10,00	0,00	110.054	83.994	11.004	-	11.004	8.399	-	8.399
E	30,00	0,00	60.597	27.295	18.179	-	18.179	8.188	-	8.188
F	50,00	0,00	31.988	10.649	15.994	-	15.994	5.324	-	5.324
G	70,00	0,00	37.861	22.854	26.502	-	26.502	15.998	-	15.998
H	100,00	0,00	80.454	67.059	80.451	-	80.451	67.059	-	67.059
Total			2.284.395	1.910.807	169.262	15.530	184.792	118.709	12.804	131.513

Respeitando o princípio da prudência, a Cooperativa adotou a partir de 2021, percentuais de provisão superiores àqueles definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, levando em consideração, além dos critérios legais, fatores como: a) a conjuntura econômica; b) as especificidades e perfis econômicos de cada Estado onde a Cooperativa atua; c) os perfis distintos dos associados que estão na área de atuação de Mato Grosso e Roraima; e, d) o fato de se ter assumido risco maior na concessão de crédito automatizado e pré-aprovado no decorrer de 2021 e 2022. Considera-se, ainda, o cenário econômico de desafios, tanto em nível macro, quanto em nível regional, que demandam à instituição financeira a adoção de medidas que, ao mesmo tempo, possibilitem continuar atuando na concessão de crédito ao seu público de forma sustentável, mas, de igual maneira, possa contar com margens de segurança por meio de suas ações e mecanismos que promovam essa proteção e evitem desequilíbrios. A tais condições insere-se também o início de atividade em um novo Estado - Roraima, a partir de 2022, quando a instituição financeira cooperativa em seu plano de expansão efetuou uma nova experiência naquela unidade da federação onde o cooperativismo de crédito é pouco conhecido. A provisão adicional foi aplicada aos níveis de risco A, B e C, os quais passaram a provisionar 0,99%, 2% e 5% do saldo devedor, respectivamente, para uma maior abrangência em termos de quantidade de operações e impacto mais disseminado em relação à carteira das agências.

Conforme disposto no Art. 6º da Resolução-CMN nº 4.846/20, a provisão face à perda para as operações enquadrados no Programa Emergencial de Suporte à Empregos (PESE) deve incidir somente sobre a parcela do crédito cujo risco de crédito é assumido pela Cooperativa e esses valores estão sendo apresentados juntamente com o montante provisionado das operações de crédito e outros créditos.

A Cooperativa também possui coobrigações em garantias prestadas no montante de R\$ 463.808 (dezembro de 2021 - R\$ 446.029) onde estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes (Nota 27). As provisões decorrentes desses contratos compreendem o montante de R\$ 15.023 (dezembro de 2021 - R\$ 15.415) conforme Nota 14.

c) Composição da carteira de créditos segregada por setor de atividade e faixas de vencimento

Setor	Vencidas a partir de 15 dias	31/12/2022			31/12/2021	
		A vencer	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total da Carteira
Pessoas físicas	26.274	190.227	247.434	339.447	803.382	718.019
Rural	-	21.901	586.554	97.133	705.588	632.404
Industrial	172	4.795	5.668	8.316	18.951	16.506
Comércio	2.550	62.425	88.633	139.354	292.962	223.962
Pessoas Jurídicas	7.591	84.944	139.437	231.540	463.512	319.916
Total	36.587	364.292	1.067.726	815.790	2.284.395	1.910.807
Total circulante					1.468.605	1.277.679
Total não circulante					815.790	633.128

d) Concentração das operações de crédito

	31/12/2022	%	31/12/2021	%
10 maiores devedores	149.341	6,54	134.804	7,05
50 devedores seguintes	322.297	14,11	319.964	16,74
100 devedores seguintes	321.282	14,06	318.123	16,65
Demais	1.491.475	65,29	1.137.916	59,56
Total	2.284.395	100,00	1.910.807	100,00

e) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	2º semestre de 2022 [Não auditado]	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	153.140	131.513	101.617
Constituição de provisão	91.752	160.096	109.623
Reversão de provisão	(40.473)	(78.848)	(63.886)
Movimentação de baixados para prejuízo	(19.627)	(27.969)	(15.841)
Saldo final	184.792	184.792	131.513

f) Resultado com operações de crédito:

	31/12/2022	31/12/2021
Empréstimos e títulos descontados	161.351	93.783
Financiamentos	90.445	61.912
Financiamentos rurais e agroindustriais	59.019	31.791
Outros	210	232
Subtotal	311.025	187.718
Recuperações de créditos baixados como prejuízo	8.720	7.819
Total	319.745	195.537

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 18.571 (2021 - R\$ 35.557).

NOTA 08 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros ativos financeiros, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Rendas a receber	7.467	2.603
Devedores por compra de valores e bens (Nota 07)	60	196
Avalis e fianças honrados (Nota 07)	222	634
Valores a receber relativos a transações de pagamento (Nota 07)	190.406	124.538
Transações com cartão de crédito	8.820	6.478
Devedores por depósitos em garantia (Nota 15)	904	781
Total	207.879	135.230

Total circulante	206.615	134.154
Total não circulante	1.264	1.076

As transações com cartões de crédito referem-se aos valores a receber relativos as transações de pagamento, sejam de associados ou do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 09 – OUTROS ATIVOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros ativos, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Outros valores e bens	122	946
Adiantamentos e antecipações salariais	224	190
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	4.143	3.953
Adiantamentos para Confederação Sicredi	1.052	899
Cotas de consórcio	23	23
DI a repassar - Central	1.661	503
Impostos e contribuições a compensar	653	614
Pendências a regularizar	99	1.206
Valores em análise pela SFG	339	21
Outros	477	110
Total circulante	8.793	8.465
Pendências a regularizar	26	-
Outros valores e bens	2	6
Total não circulante	28	6
Total	8.821	8.471

Os adiantamentos para Confederação Sicredi referem-se à antecipação de valores, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

a) Outros valores e bens

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Ativos não financeiros mantidos para venda - recebidos	-	83
Imóveis	-	83
Material em estoque	32	786
Despesas antecipadas	92	83
Total	124	952

NOTA 10 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	Custo	31/12/2022		Líquido	31/12/2021
			Depreciação/ amortização acumulada	Líquido		
Imobilizado de uso	-	117.661	(16.205)	101.456	61.260	
Imobilizações em curso	-	48.393	-	48.393	21.871	
Terrenos	-	14.264	-	14.264	14.043	
Edificações	4%	13.893	(2.670)	11.223	11.777	
Instalações	10%	1.977	(648)	1.329	1.129	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	13.858	(2.305)	11.553	2.403	
Móveis e equipamentos	10%	11.574	(4.014)	7.560	5.012	
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	1.069	(330)	739	325	
Equipamentos de processamento de dados	20%	12.633	(6.238)	6.395	4.700	
 Intangível		17.896	(12.576)	5.320	5.324	
Investimentos Confederação	10%	17.896	(12.576)	5.320	5.324	

Os investimentos Confederação são valores transferidos dos "Adiantamentos para Confederação Sicredi" para o intangível e referem-se aos desenvolvimentos de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, sendo amortizados com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 11 – DEPÓSITOS

Composição dos depósitos por prazos de vencimento:

Depósitos	31/12/2022			31/12/2021
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	
Depósitos à vista	871.364	-	-	871.364
Depósitos interfinanceiros	42.136	127.591	72.131	241.858
Depósitos a prazo	987	10.623	1.637.871	1.649.481
Total	914.487	138.214	1.710.002	2.762.703
				2.021.008

Total circulante		1.052.701	824.200
Total não circulante		1.710.002	1.196.808

NOTA 12 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

	Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Repasses Interfinanceiros		1.046.206	492.916
Recebimentos e pagamentos a liquidar		-	6
Total		1.046.206	492.922

a) Repasses Interfinanceiros

Descrição	31/12/2022			31/12/2021	
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	16.912	866.326	54.235	937.473	428.873
Total - Recursos do Crédito Rural	16.912	866.326	54.235	937.473	428.873
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	10.567	54.597	43.569	108.733	64.043
Total - Outros Recursos	10.567	54.597	43.569	108.733	64.043
Total	27.479	920.923	97.804	1.046.206	492.916
Total circulante				948.402	404.189
Total não circulante				97.804	88.727

As obrigações por repasses interfinanceiros provenientes de recursos do crédito rural operam com uma taxa até 14,85% a.a. com vencimentos até 10/12/2023, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A..

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES

Os repasses são apresentados a seguir:

Repasses no País	31/12/2022			31/12/2021	
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
BNDES	200	192	-	392	1.171
Total	200	192	-	392	1.171
Total circulante				392	1.171

As obrigações por repasses operam com uma taxa até 3,75% a.a. com vencimento até 01/11/2023.

Os recursos internos para repasses no País também representam captações junto ao Tesouro Nacional repassados pelo BNDES. As operações contratadas, observadas as características do PESE, possuem vencimentos mensais até o ano de 2023. Tais recursos são repassados nos mesmos prazos e taxas de captação do programa acrescidos da comissão de repasse. Os repasses do BNDES são provenientes do Banco Sicredi.

NOTA 14 – OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Provisão para garantias financeiras prestadas		4.160	4.303
Recursos em trânsito de terceiros		2.642	3.198
Recursos vinculados a operações de crédito		5	-
Total circulante		6.807	7.501
Provisão para garantias financeiras prestadas		10.863	11.112
Total não circulante		10.863	11.112
Total		17.670	18.613

A provisão para garantias financeiras prestadas refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem. Trata-se de recursos referentes a convênios com concessionários de serviços, conforme contrato de prestação de serviços.

NOTA 15 – PROVISÕES PARA RISCOS CÍVEIS, TRIBUTÁRIOS E TRABALHISTAS

A Cooperativa é parte em processos judiciais dos quais seus assessores jurídicos classificam como risco de perda provável, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos:

Natureza	Probabilidade de perda	31/12/2022	31/12/2021
Cível	Provável	465	489
Tributária	Provável	125	125
Total não circulante		590	614

Natureza	31/12/2021	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	31/12/2022
Cível	489	95	(119)	465
Tributária	125	-	-	125
Total não circulante	614	95	(119)	590

Em 31 de dezembro de 2022, a Cooperativa possuía também processos de natureza Civil e Tributária, cuja probabilidade de perda é possível, no montante estimado de R\$ 27 e R\$ 445 (dezembro de 2021 - R\$ 10 e R\$ 412), respectivamente.

A Cooperativa possui depósitos judiciais no montante de R\$ 904 (dezembro de 2021 - R\$ 781), registrados na rubrica de "Outros Ativos Financeiros", os quais estão relacionados a estes processos judiciais.

NOTA 16 – OUTROS PASSIVOS

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Transações com cartões de crédito	202.907	127.720
Provisão para pagamentos a efetuar	8.733	6.146
Cotas de capital a pagar	7.671	7.032
Provisão para participações nos lucros	13.997	9.133
Fundo de assistência técnica, educacional e social	13.295	9.565
Impostos e contribuições a recolher	4.287	2.247
Credores diversos	9.016	5.564
Cheques administrativos	3.914	1.001
Cobrança e arrecadação de tributos	621	673
Pendências a regularizar	248	166
Total	264.689	169.247
Total circulante	264.667	169.247
Total não circulante	22	-

As transações com cartões de crédito referem-se aos valores a pagar relativos as operações, sejam para as bandeiras e credenciadoras [compras autorizadas no processo de emissão] ou para o Banco Cooperativo Sicredi S.A. (repasses dos custos sobre a carteira de adquirência).

Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados referem-se aos valores de arrecadações de IOF, GPS, DARF e DAS.

NOTA 17 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Capital social	277.425	235.507
Total de associados	103.749	82.340

Em 31 de dezembro de 2022, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 41.918 (dezembro de 2021 – R\$ 25.148), sendo R\$ 39.035 (dezembro de 2021 – R\$ 25.591) via integralização de resultados e R\$ 10.068 (dezembro de 2021 – R\$ 7.743), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 7.185 (dezembro de 2021 – R\$ 8.186).

b) Juros ao capital

A Cooperativa efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 7,8% em Conta Capital, no montante de R\$ 19.833 (dezembro de 2021 – R\$ 9.549), calculados em conformidade com a Lei Complementar nº 130/09, observando-se o limite da taxa SELIC.

c) Destinações

A Cooperativa destinou seus resultados, a partir do resultado líquido antes das destinações estatutárias, de acordo com o estatuto social, nos seguintes percentuais:

- 45% foram para a Reserva Legal, que tem por objetivo reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;

- 5% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES, destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa;

Além das destinações citadas acima, a Cooperativa também destinou os valores recuperados referentes a prejuízo de anos anteriores para a Reserva Legal conforme definido pelo Conselho de Administração.

NOTA 18 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos, conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2022	31/12/2021
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	164.914	113.805
Participação nas sobras	(13.689)	(8.935)
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro e dos juros sobre capital próprio	151.225	104.870
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(62.002)	(47.191)
Efeito dos ajustes previstos na legislação:		
Sobras decorrentes dos atos cooperativos	60.097	45.727
Juros sobre capital próprio pagos aos associados no exercício	8.132	4.297
Demais adições e exclusões previstas na legislação	343	80
Imposto de renda e contribuição social do exercício	-	7

Demais adições e exclusões consideram os efeitos dos demais itens previstos na legislação, como: doações, constituição e reversão de provisões, resultados de equivalência patrimonial, etc. Considerando as possibilidades de adições e exclusões previstas na legislação, é possível que as cooperativas apurem prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL, que serão controladas e utilizadas para posterior compensação com resultados futuros.

O efeito da alteração de alíquota de CSLL do diferencial de alíquota para as Cooperativas, no qual a alíquota de Contribuição Social passou de 15% para 20% a partir de julho de 2021 e retornou para 15% a partir de janeiro de 2022. A partir de agosto, a Lei 14.446/2022 trouxe uma majoração de 1% na alíquota das instituições financeiras, com vigência até dezembro de 2022.

NOTA 19 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Instituições relacionadas

A entidade efetua transações com instituições relacionadas, tais como o Banco Cooperativo Sicredi, Central, Administradora de Bens, Corretora de Seguros, SicrediPar, Fundação Sicredi, Administradora de Cartões (em dezembro de 2020), Confederação Sicredi, Sicredi Fundos Garantidores, Administradora de Consórcios e Fundos de investimento administrados pelo Banco. Abaixo apresentamos as principais operações realizadas com partes relacionadas, summarizadas por grupo contábil:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Ativo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 05)	280.696	76.661
Títulos e valores mobiliários (Nota 06)	1.981.836	756.962
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 04)	276.323	550.682
Outros ativos financeiros - Rendas a receber (Nota 08)	6.383	2.486
Outros ativos (Nota 09)	1.052	899
Intangível (Nota 10)	5.320	5.324
Passivo		
Depósitos interfinanceiros (Nota 11)	241.858	73.853
Obrigações repasses interfinanceiros (Nota 12)	1.046.206	492.916
Outros passivos (Nota 16)	188.103	120.799
Receitas		
Resultado títulos e valores mobiliários	137.720	33.659
Ingressos e receitas de prestação de serviços (Nota 21)	23.193	20.900
Outros ingressos e receitas operacionais (Nota 24)	2.067	661
Ingressos de depósitos intercooperativos	83.324	25.166
Despesas		
Operações de captação no mercado (Nota 20)	17.252	1.624
Operações de empréstimos e repasses	70.125	15.610
Outros dispêndios e despesas administrativas (Nota 23)	6.369	4.400
Outros dispêndios e despesas operacionais (Nota 25)	20.790	15.578

b) Transações com administradores

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração. As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	31/12/2022	% em relação ao total	31/12/2021
Depósitos à vista	1.638	0,19%	1.241
Depósitos a prazo	3.426	0,21%	3.149
Operações de crédito	18.564	0,89%	18.901

c) Remuneração do pessoal-chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Os honorários do pessoal-chave da Administração do Sicredi seguem a Política de Remuneração definida pelo Sistema, e sua aprovação é deliberada nos fóruns específicos de cada Entidade. Abaixo apresentamos a remuneração total do pessoal-chave da administração:

Remuneração	31/12/2022	31/12/2021
Pessoas chave da administração	5.535	4.725

NOTA 20 – DESPESAS COM OPERAÇÕES DE CAPTAÇÕES DE MERCADO

	2º semestre de 2022 (Não auditado)	31/12/2022	31/12/2021
Depósitos interfinanceiros	11.892	17.252	1.624
Depósitos de aviso prévio	11	23	9
Depósitos a prazo	91.770	150.419	41.301
Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	2.095	3.758	2.912
Total	105.768	171.452	45.846

NOTA 21 – INGRESSOS E RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	2º semestre de 2022 (Não auditado)	31/12/2022	31/12/2021
Cartões	16.134	29.512	20.532
Cobrança	2.832	5.623	5.029
Consórcios	1.871	3.507	3.426
Convênios	1.032	2.097	2.056
Distribuição de produtos e serviços bancários	13.189	22.642	20.432
Processamento da compensação	44	83	120
Seguros	4.868	8.911	7.818
Taxas e tarifas	875	1.691	1.499
Antecipação de recebíveis	330	574	627
Outros serviços	388	778	703
Total	41.563	75.418	62.242

NOTA 22 – DISPÊNDIOS E DESPESAS DE PESSOAL

	2º semestre de 2022 (Não auditado)	31/12/2022	31/12/2021
Remuneração	18.791	34.056	24.914
Benefícios	7.681	13.278	8.874
Encargos sociais	7.440	12.859	9.470
Treinamentos	4	52	114
Total	33.916	60.245	43.372

NOTA 23 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2º semestre de 2022 (Não auditado)	31/12/2022	31/12/2021
Água, energia e gás	693	1.496	1.434
Aluguéis	3.114	5.799	3.731
Comunicação	660	1.263	1.145
Manutenção e conservação	2.221	3.499	2.253
Material de expediente	644	1.247	901
Processamento dados	1.942	3.713	1.798
Propaganda e publicidade	236	540	465
Promoções e relações públicas	5.876	10.449	5.272
Serviços do sistema financeiro	1.999	3.737	3.828
Assessoria e consultoria	164	265	187
Auditória externa	45	45	45
Serviços jurídicos	312	607	545
Serviços de terceiros	1.148	1.947	1.470
Serviços de técnicos especializados	5.477	10.174	7.119
Serviços de vigilância e segurança	975	1.852	1.604
Serviços de transportes	1.362	2.779	2.403
Depreciação	2.244	4.105	3.015
Amortização (Rateio Confederação)	979	1.845	1.793
Dispêndios assistência técnica, social e educacional	1.944	3.299	1.618
Emolumentos e taxas diversas	1.079	1.865	1.083
Ressarcimento tarifas	30	131	29
Seguros	80	132	87
Outras despesas administrativas	3.132	4.178	2.529
Total	36.356	64.967	44.354

NOTA 24 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	2º semestre de 2022 (Não auditado)	31/12/2022	31/12/2021
Absorção de dispêndios - FATES	1.944	3.299	1.618
Utilização de fundos voluntários	1.400	1.400	600
Lucros na alienação de valores e bens	8	13	6
Recuperação de encargos e despesas	4.503	5.525	967
Reversão de provisões operacionais	83	701	2.007
Reversão de provisões impostos folha	1.374	1.758	1.283
Reversão de provisões para garantias financeiras prestadas	4.184	8.036	6.893
Reversão de provisões para passivos contingentes (Nota 15)	96	119	-
Aluguel de máquina - Cartões Sicredi	893	1.720	1.554
Ressarcimento de custos de utilização de cartões no exterior	356	606	279
Compensação - Ressarcimento de Custo Operacional - RCO	668	1.327	185
Outras rendas operacionais	1.153	1.333	565
Total	16.662	25.837	15.957

NOTA 25 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2º semestre de 2022 (Não auditado)	31/12/2022	31/12/2021
Descartos concedidos em renegociação e crédito	886	1.658	964
Contribuições Cooperativistas	111	196	149
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	503	958	704
Contribuição Confederação Sicredi	8.541	15.420	12.253
Cooperativa Central Sicredi Centro Norte	1.397	2.529	2.406
Encargos da administração financeira	5	9	6
Prejuízo na alienação de valores e bens	6	6	9
Provisões para garantias financeiras prestadas	5.985	7.639	10.665
Provisões para passivos contingentes (Nota 15)	80	95	93
Outras provisões operacionais	1.231	2.131	1.515
Operações com cartões (emissão, postagem, processamento, demais)	4.433	8.031	5.913
Risco operacional	1.897	2.406	543
Juros e comissões	3	3	1
Tarifa serviços folha pagamento servidores	6	12	10
Distribuição de produtos e serviços bancários	184	286	-
Ressarcimento de Custo Operacional - RCO	445	877	109
Outras despesas operacionais	815	1.233	672
Total	26.528	43.489	36.012

NOTA 26 – RESULTADO NÃO RECORRENTE

	2º semestre de 2022 (Não auditado)	31/12/2022	31/12/2021
Resultado antes das destinações	71.086	151.225	104.877
Provisão adicional para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota 07)	660	2.726	12.804
Resultado recorrente	71.746	153.951	117.681

NOTA 27 – COOBIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	31/12/2022	31/12/2021
Beneficiários de garantias prestadas	463.796	446.012
Coobrigações em cessões de crédito	12	17
Total	463.808	446.029

Nas garantias prestadas estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 28 – GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL**I - Estrutura de Gerenciamento de Capital**

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

O gerenciamento de capital das Instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimos legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada Instituição do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;

II - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. A definição inclui, ainda, o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição. O gerenciamento do risco operacional é realizado de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas Singulares. Essas entidades tem como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistematicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações que visam manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São estas:

- Normalização interna contendo regras, papéis e responsabilidades quanto ao gerenciamento do risco operacional disseminados a toda instituição;
- Identificação, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos operacionais;
- Identificação, coleta e tratamento de perdas operacionais, visando mantê-las em níveis considerados aceitáveis pela instituição;
- Reportes periódicos e estruturados sobre temas relevantes de risco operacional e controles internos aos fóruns de governança;
- Disseminação da cultura de gerenciamento de riscos a toda organização;
- Testes de estresse periódicos para cenários de risco operacional;
- Procedimentos que visam assegurar a continuidade das atividades da instituição e limitar perdas decorrentes da interrupção dos processos críticos de negócio, incluindo análises de impacto e testes periódicos de planos de continuidade.

Ainda, um conjunto de procedimentos vem sendo implementado para avaliar, gerenciar e monitorar o risco operacional decorrente de serviços terceirizados relevantes para o funcionamento regular da instituição.

III - Risco de Continuidade de Negócios

Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é a capacidade da organização de continuar a entrega de produtos e/ou serviços em nível aceitável previamente definido, após incidentes de interrupção.

O Sicredi possui uma estrutura para responder de forma adequada à recuperação, à restauração e aos níveis acordados de disponibilidade para os processos mais críticos das entidades centralizadoras do Sistema, no caso de ocorrência de eventos que provoquem a interrupção dos seus serviços, preservando, assim, os interesses de todas as partes envolvidas.

Através de uma Análise de Impacto de Negócios (BIA) são identificados os principais processos de negócios da instituição bem como os serviços de TI que suportam esses processos e, assim, são definidas as estratégias de continuidade dos negócios adotadas.

Estão previstos na Política de Gestão Integrada de Riscos e na Norma de Continuidade de Negócios do Sicredi, os princípios básicos e a estrutura necessária para garantir a resposta adequada à recuperação, à restauração e aos níveis acordados de disponibilidade para os processos mais críticos das entidades.

O sistema de Gestão de Continuidade de negócios estruturado no Sicredi contempla:

- Norma de Gestão de Continuidade de negócios;
- Análise de impacto de negócio - BIAs;
- Estratégias de recuperação de desastre de negócio e de TI;

Por fim, o Sicredi disponibiliza para todas as suas agências um modelo de manual de continuidade de atividades das agências, que possibilita a elaboração de um documento customizado, a fim de atender os principais cenários de interrupção das atividades”.

IV - Risco de Mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as

operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação da carteira de negociação que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de mercado da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das instituições do Sistema.

V - Risco De Variação Das Taxas De Juros Em Instrumentos Classificados Na Carteira Bancária (IRRBB)

O IRRBB é o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros nos resultados ou no valor econômico da instituição, resultante dos instrumentos classificados na carteira bancária.

O gerenciamento de risco de IRRBB das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de IRRBB.

Para a mensuração e controle desse risco no Sicredi, utiliza-se as abordagens de valor econômico (EVE) e de resultado de intermediação financeira (NII). O Sistema Sicredi define as regras para o cálculo do risco de variação da taxa de juros das operações em linha com as práticas de mercado e com as exigências da regulamentação vigente.

Os processos para o gerenciamento do risco de IRRBB do Sistema Sicredi incluem:

- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de IRRBB em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de IRRBB da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de IRRBB a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de IRRBB das instituições do Sistema.

VI - Risco de Liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas;
- A possibilidade da Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- O estabelecimento de processos de rastreio e reporte da observância ao apetite ao risco de liquidez e em níveis considerados aceitáveis pela instituição;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

VII - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistematicamente.

VIII - Risco Socioambiental

O risco socioambiental é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas das instituições financeiras decorrentes de danos sociais, ambientais e climáticos. Além disso, está envolvido indiretamente com uma série de outros riscos, podendo gerar tanto impactos financeiros, como legais e de reputação. No Sicredi, o gerenciamento é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais. Os processos e políticas para o gerenciamento do risco socioambiental são estabelecidos seguindo os critérios da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco socioambiental do sistema Sicredi incluem:

- Normalização interna contendo regras, metodologias e responsabilidades quanto ao gerenciamento do tema;
- Monitoramento de delimitações e vedações de exposições sujeitas ao risco socioambiental, aderentes ao apetite a risco do sistema;

- Coleta e utilização de dados para mensuração, classificação e avaliação dos riscos sociais, ambientais e climáticos nas operações;
- Realização periódica de testes de estresse para cenário de risco socioambiental;
- Interlocução e reporte para órgãos ambientais, federações, parceiros de negócio e fóruns de governança;
- Evolução constante da estratégia no tema, visando o alinhamento com as técnicas e tecnologias de mercado, bem como as expectativas das partes interessadas.

IX - Risco de conformidade

O risco de conformidade é definido como a possibilidade de ocorrência de sanções, perdas financeiras, danos de reputação e outros danos, decorrentes de descumprimento ou falhas na observância de normativos externos (leis e regulamentações), das recomendações dos órgãos reguladores, dos códigos de autorregulação aplicáveis assim como dos normativos oficiais internos.

A gestão do risco de conformidade, no âmbito do Sicredi está sob responsabilidade da Superintendência de Compliance, estrutura integrante do Banco Cooperativo Sicredi S.A, que, para o acompanhamento sistêmico, oferece suporte e informações, tanto às áreas das empresas do Centro Administrativo quanto às Cooperativas Centrais e Singulares, no que tange ao processo de conformidade e o gerenciamento do risco de conformidade.

A função de conformidade é desempenhada no desenvolvimento e execução do Programa de Compliance, estruturado nos pilares de: (I) Prevenção, (II) Detecção e (III) Correção.

Os processos para gerenciamento do risco de conformidade incluem:

- Identificação dos riscos de conformidade da instituição;
- Comunicação, capacitação e treinamento de todos os níveis da Entidade para gerenciar adequadamente os riscos de conformidade e cumprir as exigências legais e (auto)regulatórias;
- Acompanhamento e monitoramento de processos relevantes, das ações adotadas para mitigar os riscos de conformidade e corrigir deficiências, no intuito de promover a conformidade;
- Reporte das adequações relevantes e novas medidas para mitigação de riscos, bem como não conformidades identificadas;
- Identificação de ações e/ou processos associados aos principais riscos, que precisam ser revisados, atualizados ou implementados, buscando a efetividade do Programa de Compliance como um todo;
- Tratamento para os não cumprimentos identificados bem como desenvolvimento de ações para conscientização, buscando evitar a reincidência.

X - Risco de Segurança da Informação

O risco de segurança da informação é definido como o risco relacionado a probabilidade de exploração de uma vulnerabilidade, considerando as ameaças vinculadas, e o impacto na confidencialidade, integridade ou disponibilidade das informações e os controles implementados. Riscos de segurança cibernética ou cibersegurança fazem parte do contexto de riscos de segurança da informação.

No Sicredi, o gerenciamento do risco de segurança da informação é realizado de forma conjunta com Banco, Centrais e Cooperativas Singulares, os quais possuem responsabilidade pelo cumprimento dos normativos internos e externos, contando com ferramentas e metodologias sistêmicas que podem ser complementados por ações locais. Os processos e ações voltados para segurança da informação visam a manutenção dos riscos em níveis aceitáveis, incluindo a utilização de controles adequados e efetivos, frente aos custos, tecnologia e objetivos de negócios.

XI - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos e capital pode ser acessada por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho: Sobre nós > Relatórios > Gestão de Riscos > Publicações Sistêmicas > Gerenciamento de Riscos Pilar 3 - Sistêmico.

Já a Política de Gerenciamento de Risco Socioambiental e o Relatório de Sustentabilidade, documentos com o detalhamento e números dos processos no tema, também podem ser acessados por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho: Sobre nós > Sustentabilidade > Políticas e Relatórios.

NOTA 29 – ÍNDICES DE BASILEIA E DE IMOBILIZAÇÃO

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.955/21, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

Limites operacionais	31/12/2022	31/12/2021
Patrimônio de Referência (PR)		
Nível I (NI)	687.654	564.228
Capital principal - CP	687.654	564.228
Capital social	687.654	564.228
Reservas de capital	277.425	235.507
Sobras acumuladas	352.811	288.836
Ajustes Prudenciais	62.739	45.209
	(5.321)	(5.324)
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	3.200.896	2.533.095
Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária	2.103	1.071
Margem de Capital	349.457	309.848
Índice de Basileia (PR / RWA)	21,48%	22,27%
Situação de Imobilização (Imob)	101.456	61.261
Índice de Imobilização (Imob / PR)	14,75%	10,86%

Margem de Capital consiste no excedente de capital da instituição aos requerimentos mínimos regulamentares e ao adicional de capital principal.

NOTA 30 – SEGUROS CONTRATADOS

Em 31 de dezembro de 2022, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

NOTA 31 – OUTRAS INFORMAÇÕES

I) Plano de Implementação da regulamentação contábil estabelecida pela Resolução CMN nº 4.966/2021

Em 25 de novembro de 2021 foi publicada a Resolução CMN nº 4.966/21 que dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, convergindo com os principais conceitos da norma internacional IFRS 9 – Instrumentos Financeiros.

A nova regra contábil entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, tendo os ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos por esta norma registrados em contrapartida à conta de sobras ou perdas acumuladas, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

Dentre os requerimentos da nova norma, consta a necessidade de elaboração de um plano de implementação. O referido plano foi aprovado pelo Conselho de Administração das Cooperativas Singulares durante o exercício de 2022.

Em atendimento ao disposto no inciso II do parágrafo único do artigo 76 da Resolução CMN nº 4.966/2021, divulgamos a seguir, de forma resumida, o plano de implementação da referida regulamentação:

a) Resumo do Plano de Implementação:

- Fase I (2022): Avaliação e entendimento dos impactos da norma (análise de Gaps);
- Fase II (2022/2023): Desenho e especificações das soluções e metodologias;
- Fase III (2023/2024): Desenvolvimento sistêmicos, motores de cálculo, etc.;
- Fase IV (2023/2024): Testes e implementações.

Salientamos, que em caso de emissão de normas complementares à Resolução CMN nº 4.966/21 pelo Banco Central do Brasil, será necessário a revisão do plano de implementação.



Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras



Setor Hoteleiro Sul - Quadra 06
Conjunto A - Bloco A
1º andar - sala 105
70316-000 - Brasília - DF - Brasil
Tel: +55 61 2104-0100
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores, Conselheiros e Cooperados da
Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sorriso - Sicredi Celeiro MT/RR
Sorriso - MT

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sorriso - Sicredi Celeiro MT/RR ("Cooperativa") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 14 de fevereiro de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F


Renata Zanotta Calçada
Contadora CRC-RS062793/O-8

Parecer do Conselho Fiscal

Sorriso / Mato Grosso, PREENCHER A DATA IGUAL OU POSTERIOR AO PARECER DA AUDITORIA - Exemplo: 17 de fevereiro de 2023.

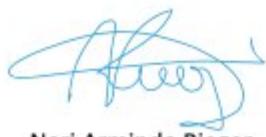
Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sorriso - Sicredi Celeiro MT/RR e no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Notas Explicativas e demais demonstrativos, e o respectivo relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras, documentos estes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Pelas políticas de Governança adotadas pela Cooperativa e com base nos nossos exames e no relatório de auditoria dos auditores independentes, emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., somos de parecer favorável à aprovação das mencionadas demonstrações.

Atenciosamente,



Matilde Fatima Jordan Damian
Conselheira



Neri Armindo Rieger
Conselheiro



Rodrigo Annoni Pazeto
Conselheiro

MAIS PRÓXIMO DE VOCÊ!

Estar próximo, mesmo que à distância. Para isso, dispomos de diferentes canais por meio dos quais o Associado consegue acompanhar as informações sobre a sua instituição financeira cooperativa, o seu negócio. Tudo ao alcance das mãos. Pelo computador, pelo tablet ou mesmo celular é possível conectar-se.



INSTAGRAM

Uma forma rápida e atualizada para você se conectar às ações da Cooperativa.

www.instagram.com/sicrediceleiomtrr



FACEBOOK

Ponto de conexão entre a Cooperativa e a comunidade em geral também pela internet.

www.facebook.com/sicrediceleiomtrr



SITE

Conteúdos diversos, notícias, informações para você, sua empresa e para o agronegócio.

www.sicredi.com.br/celeiro-mtrr



YOUTUBE

Conteúdos e informações sobre a Cooperativa também neste canal.

www.youtube.com/channel/sicrediceleiomtrr



LINKEDIN

Rede profissional para você conferir as oportunidades de trabalho da Cooperativa.

www.linkedin.com/company/sicrediceleiomtrr



PROGRAMA ESTAÇÃO SICREDI

Todos os sábados um novo episódio é liberado no Spotify.

Spotify - Estação Sicredi - Sicredi Celeiro MT/RR

NOSSAS AGÊNCIAS

• AGÊNCIA SINOP

Avenida das Acácias, 1548
Setor Comercial, Sinop - MT
66 3511 5700

• AGÊNCIA FELIZ NATAL

Avenida Maravilha, 373
Centro, Feliz Natal - MT
66 3585 1160 / 66 3585 1243

• AGÊNCIA VERA

Praça 13 de maio, 211
Centro, Vera - MT
66 2013 9550

• AGÊNCIA SORRISO

Av. Natalino João Brescansin, 124
Centro, Sorriso - MT
66 3545 5200

• AGÊNCIA BOA ESPERANÇA

Avenida Brasil, 1468
Distrito Boa Esperança, Sorriso - MT
66 3560 1244 / 66 3560 1646

• AGÊNCIA BOA VISTA AV. JOÃO PEREIRA DE MELO

Avenida João Pereira de Melo, 328
Centro, Boa Vista - RR
95 3198 0400

• AGÊNCIA UNIÃO DO SUL

Avenida Florianópolis, 178A
Centro, União do Sul - MT
66 3540 1229 / 66 3540 1228

• AGÊNCIA CLÁUDIA

Av. Pres. Eurico Gaspar Dutra, 1187
Centro, Cláudia - MT
66 3546 3800

• AGÊNCIA SANTA CARMEM

Avenida do Comércio, 894
Centro, Santa Carmem - MT
66 3562 1465 / 66 3562 1481

• AGÊNCIA NOVA UBIRATÃ

Avenida Tancredo Neves, 1291
Centro, Nova Ubiratã - MT
66 3579 1240

• AGÊNCIA ÁGUA LIMPA

Avenida Ferrucio, S/N
Distrito Parque Água Limpa
Nova Ubiratã - MT
66 3505 1073 / 66 3505 1082

• AGÊNCIA BOA VISTA AV. VILLE ROY

Avenida Ville Roy, 54 80
Centro, Boa Vista - RR
95 3621 8800

• AGÊNCIA SINOP AV. ITAÚBAS

Avenida das Itaúbas, 4119
Setor Comercial, Sinop - MT
66 3520 0500

• AGÊNCIA SINOP AV. JACARANDÁS

Avenida Jacarandás, 2658
Setor Industrial Sul, Sinop - MT
66 3520 3250

• AGÊNCIA SORRISO AV. BLUMENAU

Avenida Blumenau, 2505
Bela Vista, Sorriso - MT
66 3545 4850

• AGÊNCIA SORRISO LESTE

Rua Panambi, 350
Industrial, Sorriso - MT
66 3545 1744

• AGÊNCIA SORRISO DISTRITO DE PRIMAVERA

Avenida Mato Grosso, 331
Distrito de Primavera, Sorriso - MT
66 3584 1016 / 66 3584 1170

CANAIS DIGITAIS

sicredi.com.br/celeiro-mtrr

(51) 3358.4770

[sicrediceleiromtrr](#)

[sicrediceleiromtrr](#)

[sicrediceleiromtrr](#)

[sicrediceleiromtrr](#)

SERVIÇOS

Serviços por Telefone:
3003 4770

Capitais e Regiões Metropolitanas
(custo de uma ligação local)

0800 724 4770
Demais Regiões

SAC:
Deficientes Auditivos ou de Fala
0800 724 7220
0800 724 0525

Ouvidoria:
0800 646 2519
sicredi.com.br





sicredi.com.br/celeiro-mtrr
 (51) 3358.4770

[sicrediceleiromtrr](#)
 [sicrediceleiromtrr](#)

[sicrediceleiromtrr](#)
 [sicrediceleiromtrr](#)